

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2878

QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1987

PREÇO: 30\$00

A FORÇA DO DESPORTO

Não é difícil reconhecer a influência do desporto na divulgação das terras onde se pratica.

É, graças ao desporto, que algumas terras devem o seu próprio desenvolvimento turístico. São mais visitadas. Têm mais movimento. Os seus nomes percorrem o país e o mundo.

Ainda agora, veja-se o que aconteceu com o Porto-cidade. Foi graças ao Porto-clube que a «Invicta» foi falada por milhões de pessoas, de todos os continentes. Mercê desse mesmo clube, os portugueses puderam antecipar os «seu» S. João, festejando a vitória dos futebolistas «azuis-brancos» na Taça dos Clubes Campeões Europeus, com um calor jamais igualado em qualquer outro acontecimento desportivo.

Por cá, em Espinho, o desporto esteve em foco nos últimos dias. Levou o nome da cidade a todos os recantos do país e do estrangeiro.

A subida dos «tigres» à 1.ª divisão teve honras de primeira página nos principais jornais portugueses. Ultrapassou, inclusive, as próprias fronteiras.

Através do hipismo foi possível «ver» Espinho, em Faro, no Minho e em Castelo Branco, graças a um pequeno aparelho chamado televisão.

Longe ou perto daqui, foram aos milhares os que viram e ouviram falar da terra, na manhã de 24 de Maio, a pretexto do concurso nacional de saltos.

Posteriormente, e durante quase uma semana, falou-se de Espinho num bom pedaço da Europa, ainda graças ao desporto e de modo particular ao voleibol.

Em especial nos países representados no «europeu» da modalidade e que vieram até nós participar na «poule» de apuramento da competição, o nome da cidade foi frequentemente citado na imprensa, na rádio e na televisão desses mesmos países. Esta última, e a nível interno, ao ter dispensado, como dispensou, algumas horas, em directo, ao mesmo torneio, levou o nome de Espinho a todos os recantos de Portugal continental e insular.

Por tudo isso, há que estar grato ao desporto. Porém, no caso espinhense, não se poderá nem deverá esquecer, sob pena de se cometer grave injustiça, a influência de uma entidade local na realização de todos os acontecimentos desportivos referidos, os quais foram pretexto para que a palavra «Espinho» houvesse sido citada vezes sem conta, aqui e lá fora.

Referimo-nos, como já terão adivinhado, à Solverde, sem ela (a Solverde), o Sporting Clube de Espinho não seria o que hoje é, em termos de futebol e não só. Atravessaria, sem dúvida, um momento crítico da sua já longa e gloriosa história.

Foi graças à Solverde (e à Câmara Municipal), que a cidade foi escolhida para a disputa dos jogos internacionais de voleibol, integrados numa prova oficial europeia da modalidade. O seu contributo financeiro tornou-se decisivo.

É mais um motivo, entre muitos, para se estar grato à concessionária do casino. Sem ela, Espinho não seria a «rainha» de que todos nos devemos orgulhar...

Álvaro Graça

FESTA!



CAMPEÕES DA ZONA NORTE

Houve festa em Santo Tirso no jogo derradeiro do nacional da 2.ª divisão, de que o Sporting Clube de Espinho foi primeiro classificado da Zona Norte.

A festa, promovida pelo Tirsense, foi de homenagem aos «tigres» e constou de música e foguetes. No Estádio Abel de Figueiredo, dirigentes, médico, massagistas e jogadores espinhenses receberam as faixas de campeões.

VOLEIBOL EUROPEU: SUÉCIA FOI CAMPEÃ - PORTUGAL EM QUARTO LUGAR

DEFESA DESPORTIVA

QUARTA-FEIRA NOS QUATRO CANTOS DO CONCELHO UM CORO A 2.700 VOZES

Cinquenta e seis corais e 2.700 coralistas repartidos por seis locais - estes são dados que atestam a grandiosidade do 16.º Encontro de Coros do Norte de Portugal e que terá lugar em Espinho já na próxima quarta-feira, dia 10 de Junho.

Tudo sobre esta iniciativa, organizada pelo Orfeão de Espinho, poderá ler-se na página 5.

ASSOCIAÇÃO CONCELHIA DE PME'S EM FORMAÇÃO



PÁGINA 3

NOMES DE ESPINHO PAR A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PÁGINA 3

O «DUQUE»-SAPATEIRO DO VIRAR DO SÉCULO

O «duque», sapateiro que tinha chegado a ser estudante universitário, é o personagem mais célebre. Quem lhe veste a pele é um tal Vicente Dias. Estamos no virar do século e é de teatro que se fala

ÚLTIMA PÁGINA

ANTÓNIO PINHO VARGAS NO FESTIVAL DA ACADEMIA

Depois do público espinhense ter assistido aos três primeiros concertos do 16.º Festival de Música da Academia, que versaram géneros muito diferentes, vamos ter um agrupamento português que nos oferecerá um dos concertos mais populares e esperados do público: o jazz de Pinho Vargas, acontecimento já obrigatório nas últimas edições.

O encontro com este reputado sexteto está desde já marcado para sábado, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Casino. Como para todos os outros concertos deste festival, a entrada é livre, o que cremos ser único neste tipo de realizações.

Ler no nosso roteiro de animação na página 6

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 26, na Rua 31, n.º 449, nesta cidade, nasceu o Tiago, filho de Jorge Eduardo Pinho e Silva Paulino e de Orlanda Maria da Silva Rodrigues. No dia 27, nasceu na Rua 26, n.º 373-2.º esq.º a Tatianna, filha de António Carlos da Fonseca Alves e Rosa Maria Tomás Ferreira de Sá Alves.

Casamentos — No dia 23, na Igreja de Paramos, contraíram matrimónio Francisco da Silva Marinho, de 28 anos, do Bairro Piscatório, e Maria Olívia Lemos de Oliveira, de 27, de Poços — Paramos. No dia 23, Américo Manuel Soares Cadete, de 27 anos, da Rua 29, n.º 549, e Estrela Pereira Oliveira, de 26, da Rua 5, n.º 321.

Falecimentos — No dia 26, Leonor Moreira Azevedo, de 57 anos, casada com José Monteiro Daniel, que morava no Bairro do Fundo Fomento de Habitação, bloco I, entrada 2-3.º direito, Ponte de Anta. No dia 29, pereceu na Rua 25, n.º 315, Jorge Gaspar Coelho, de 80 anos, casado com Ainée André Petit.

DOMINGO DE MANHÃ

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS VAI RECEBER MINIAUTOCARRO

■ PRESENTES O DR. OLIVEIRA ANTUNES E O COMENDADOR MANUEL VIOLAS

O presidente do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, dr. Oliveira Antunes, desloca-se no próximo domingo a Paramos para fazer a entrega oficial do miniautocarro destinado ao serviço do Centro Social da freguesia. Na ocasião, o dr. Oliveira Antunes entregará também a comparticipação da Segurança Social para o efeito. Igualmente presente neste acto estará o

comendador Manuel de Oliveira Violas, presidente do Conselho de Administração da Solverde, que também participou este miniautocarro, de 23 lugares.

A viatura será depois benzida junto à Igreja paramense pelo reverendo Saul Gomes Pinto, seguindo-se missa de acção de graças.

QUARTEIRÃO DA MARISQUEIRA TÃO CEDO NÃO VÊ CAMARTELO

Ainda não é para já a demolição das casas do quarteirão da Marisqueira. Segundo apurámos, neste momento, o empreiteiro encarregado pela execução da obra está a proceder ao aproveitamento de alguns materiais no interior de algumas casas já devolutas. Logo de seguida será feito o realojamento das famílias oriundas daquele quarteirão sito entre as ruas 2, 4, 19 e 21.

Algumas irão para o bairro da Ponte de Anta, uma vez que concorreram à compra de casas por altura do seu concurso público. Só depois é que o camartelo começará a funcionar. Porém, algumas pessoas correm o risco de ficarem sem lar, pois não procederam a diligências no sentido de garantirem o seu «tecto» e o que possuem mais tarde ou mais cedo será demolido.

AUTOMÓVEL DESPISTA-SE — QUATRO ENCARCERADOS

Um automóvel despistou-se e os seus quatro ocupantes ficaram encarcerados dentro da viatura que se temia viesse a incendiar-se de um momento para o outro.

Alertados para o acidente, os Bombeiros Voluntários de Espinho fizeram avançar para o local um veículo de desencarceramento, uma ambulância e um pronto-socorro de incêndio com equipamento de espuma.

Os Bombeiros procederam ao desencarceramento dos acidentados. O condutor tinha um pé fracturado, o passageiro do lado encontrava-se inanimado. Quanto aos passageiros de trás, um tinha uma perna fracturada e outro um braço. Foram-lhes, então, prestados os primeiros socorros, com aplicação de talas pneumáticas nos fracturados e, depois, fazendo os levantamentos adequados. De seguida foram transportados ao hospital.

Entretanto, a viatura acabaria por incendiar-se, como se temia, pelo que os Bombeiros tiveram de recorrer à espuma, a fim de dominarem as chamas.

Foi mais ou menos assim o sinistro — perdão, o simulacro realizado pelos «Voluntários» de Espinho, sábado passado, a meio da tarde, na zona ribeirinha.

Na ocasião, outros exercícios — salvamento de um banhista, uso de agulhetas de baixa e alta pressão, etc. — foram também levados a efeito, numa acção integrada na 2.ª Semana de Prevenção que diversos corpos de Bombeiros do país estão a realizar sob orientação do Serviço Nacional de Bombeiros e Liga dos Bombeiros Portugueses. Acções importantes para testar a eficiência de meios humanos e materiais; eficiência que se deseja não seja preciso comprovar.

PRECISA-SE CASA

SÓ NO INVERNO

Senhora e dois filhos, para estudarem, pretendem casa de Outubro a Junho, junto à linha. Dão-se informações e garantias. Não necessita recibo.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 17662

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 50/87

DR. JOSÉ MANUEL A. GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que a utilização dos parâmetros previstos na postura de trânsito de Espinho, passam a ser obrigatoriamente utilizados à medida que forem sendo colocados.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado nos Jornais Locais, Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro.

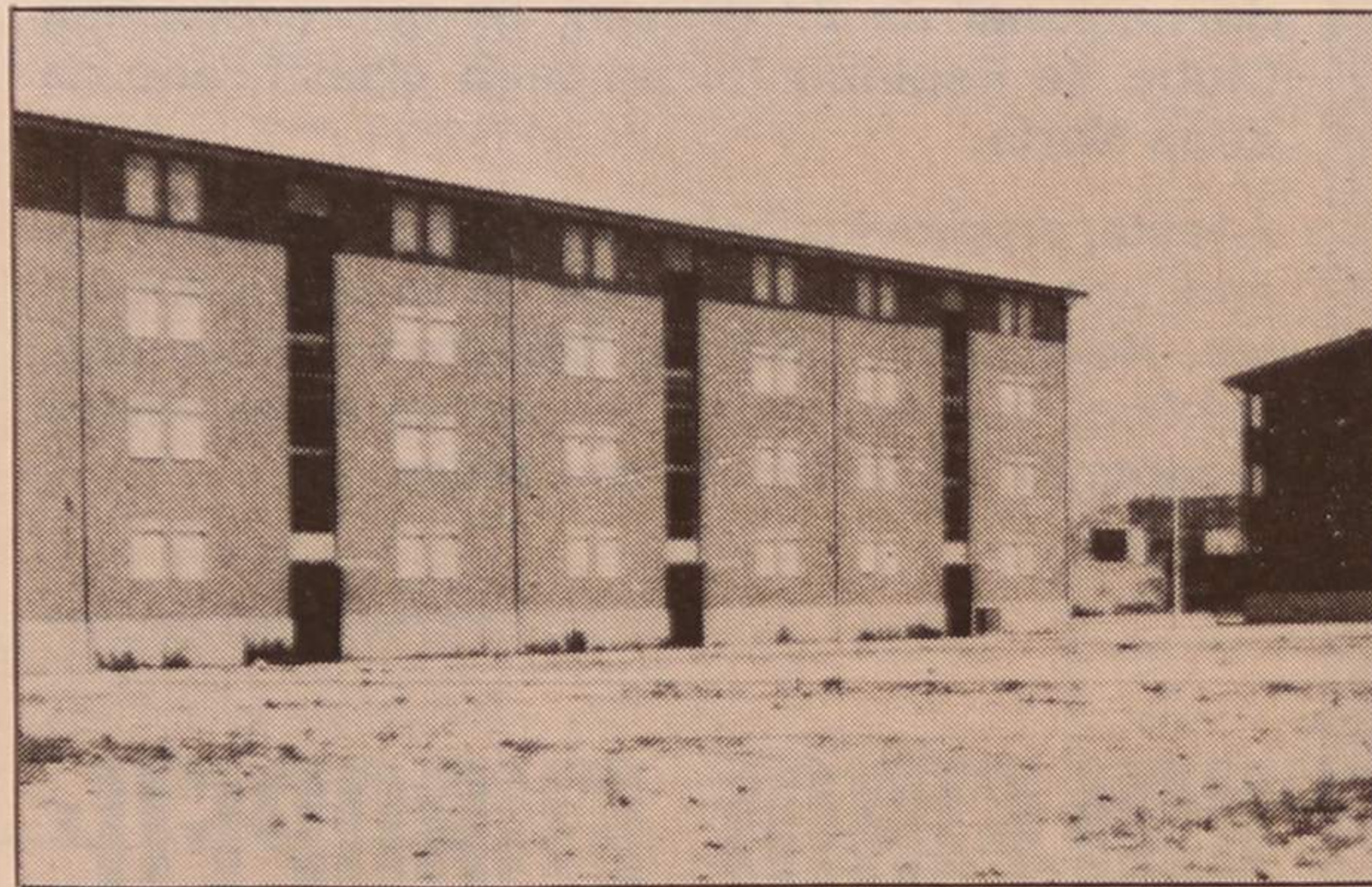
E eu, (assinatura ilegível) Director do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.

Espinho, 1 de Junho de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
José Manuel A. Gomes de Almeida

EM PRINCÍPIO...

SEGUNDA-FEIRA JÁ SE SABE QUEM TEM CASA NA PONTE DE ANTA



A lista de contemplados com casas no bairro da Ponte de Anta será afixada, em princípio, já na próxima segunda-feira. Antes, porém, será submetida a uma última apreciação, amanhã, sexta-feira, em reunião camarária.

São cerca de 40 as casas a atribuir a preços que variam entre 2 mil 350 contos, 3 mil e 60 (um T 3) e 3 mil 410 contos (um T 4). Os candidatos, esses são na ordem das 3 centenas e meia.

São razões de preferência a considerar na selecção dos candidatos, as seguintes (pela ordem enumerada): não possuírem habitação própria; estarem sujeitos à demolição, pela Câmara, das suas casas; residirem na área geográfica do concelho há mais de 5 anos; não residindo, serem naturais de cá.

Seleccionados os candidatos por este critério, a respectiva classificação será ordenada em razão directa da maior classe de bonificação do regime de crédito à habitação própria vigente, a que tenham direito.

NORT Algarve
IMOBILIÁRIA, LDA. construções
compra e venda
de propriedades

(Sócio-Gerente)
ISIDRO FONTES MOTA

Ponte Nova — Lobão — 4535 LOUROSA
Telef. 02-7641138

ALUGA-SE APARTAMENTOS — ALGARVE

PRAIA DA ROCHA — T1 para 4 pessoas, junto à praia.
VILA MOURA — Lago Azul — T1 p/ 4 pessoas.

VENDE-SE APARTAMENTOS — ALGARVE

CABANAS — Pedras da Rainha — T1 p/ 4 pessoas 4.900.000\$00
T2 p/ 6 pessoas 6.200.000\$00

VILA MOURA — T1, T2 e T3

TERRENOS — Açoteias — Junto ao campo internacional de atletismo, com 1.160 m², para construção de 12 apartamentos.

Vila Moura — Com 1.800 m², para moradia unifamiliar.

ESPINHO — Apartamento T3, c/ garagem privada, pronto habitar.

(NO NORTE E NO ALGARVE, COMPRAR OU VENDER, CONSULTE-NOS)

Defesa de Espinho — 2878 — 4/6/87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

No dia 30 de Junho de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca de Espinho, na carta precatória para arrematação n.º 99/87 da 1.ª secção do 1.º Juízo desta Comarca, vinda para o efeito do 6.º Juízo 2.ª secção do Tribunal Cível do Porto, extraída dos autos de execução sumária n.º 2970/84 em que é exequente «Marjos — Equipamentos Industriais e Comerciais, Lda.», e executada Helimóvel — Indústria de Madeira e Metálica, Lda., com sede na Rua da Constituição e instalações na Rua, 18 n.º 1306/1346 — Espinho, há-de ser posta em praça para ser arrematada em 1.ª praça e pelo valor indicado nos autos uma máquina de quatro faces de modelo «Gulusch», em estado nova.

Espinho, 21 de Maio de 1987

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão,
José da Silva Coimbra

CANDIDATOS A DEPUTADOS

ESPINHENSES EM LUGARES
NÃO ELEGÍVEIS

Alguns espinhenses figuram nas listas de candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Aveiro, mas nenhum aparece em lugar elegível — isto se os resultados da consulta de 19 de Julho se aproximarem dos anteriores.

Pelo PS aparece de novo Rosa Maria Albernaz, que já teve assento na Assembleia da República, está na Assembleia Municipal e tem funções dirigentes no núcleo local do partido. A lista é liderada por Carlos Candal.

Quanto ao PRD propõe por Espinho o Dr. José Luís Peralta, actual deputado municipal. O primeiro da lista aveirense é Ivo Pinho.

No PSD está em 11.º lugar o presidente da comissão política concelhia do partido, Dr. Ferreira de Campos, que é também presidente da Assembleia Municipal. «Cabeça-de-lista» é o Eng.º Ângelo Correia, seguindo-se José Oliveira e Costa e Gilberto Madail (ex-PS, actual presidente da Associação de Futebol de Aveiro e antigo governador civil de Aveiro).

Por seu turno, a CDU (ex-APU) tem como «cabeça-de-lista», de novo, Zita Seabra. Um espinhense aparece logo em segundo lugar: trata-se do sindicalista José Ferreira Mendes. Em sexto, o advogado Jorge Carvalho, que foi candidato da APU à Câmara Municipal nas últimas «autárquicas».

O ex-parceiro do PCP, o MDP/CDE, agora concorrendo isolado, apresenta por Espinho dois homens: António Gaio, um dirigente da cooperativa «Nascente», e Vítor Sousa, antigo director do «Maré Viva». O primeiro da lista é Flávio Sardo.

Em relação ao CDS, o seu «cabeça-de-lista» é o Dr. Horácio Marçal.

RETRATO ELEITORAL
DO CÍRCULO

O círculo eleitoral de Aveiro é, por assim dizer, um domínio do Partido Social-Democrata, mas os «laranjas» nunca conseguiram a maioria absoluta. Só quando se juntaram ao CDS na Alinça Democrática, em 1979 e em 80, é que passaram a barreira dos 50 por cento (56,7 e 59, respectivamente).

Em número de deputados eleitos, o PSD ainda não foi vencido, pois chegou a conseguir 16 deputados, mais um que o máximo do PS.

No círculo aveirense estão recenseados e em condições de votar (os recenseados agora em Maio ainda não votam) 479.936 cidadãos.

Aqui, em Espinho, os cidadãos recenseados eram, em Dezembro de 1985, 25.113, mas este número deve já ter aumentado na ordem dos 2 por cento. Em termos de resultados, o concelho tem-se revelado sempre um verdadeiro «espelho» do país.



Três dos candidatos espinhenses. Da esquerda para a direita, Jorge Carvalho (CDU), Ferreira de Campos (PSD) e Rosa Maria Albernaz (PS)

Com o objectivo de defender os interesses da classe, assumindo posições públicas, promovendo reuniões, debates e outras formas de discussão dos problemas dos pequenos e médios empresários do concelho de Espinho, «nasceu», entre nós, a APMECE (Associação dos Pequenos e Médios Empresários do Concelho de Espinho), encontrando-se, neste momento, sob a égide de uma comissão instaladora, presidida por Fernando Pinto.

AINDA EM FORMAÇÃO

MARGARIDA FONSECA

PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS
DO CONCELHO VÃO TER ASSOCIAÇÃO

Actualmente, já com algumas dezenas de associados (comerciantes e industriais espinhenses), a APMECE tem sede provisória na Rua 12, nesta cidade, e o propósito da sua existência é bem patente no protocolo da fundação. Diz-se, com efeito, que «na sua qualidade de empresários portugueses de pequena e média dimensão, os subscritores consideram que a estrutura organizativa dos empresários portugueses, não contemplando os interesses específicos das PME's, também não se adequa às necessidades de defesa, modernização e desenvolvimento deste extenso e maioritário segmento do sector empresarial privado». Segundo o documento, as numerosas organizações associativas de base regional ou de ramo de actividade são, na sua maioria, constituídas por pequenas e médias empresas, incluindo, ainda, uma minoria com as maiores empresas do ramo ou da região. No entanto, são, na maioria das vezes, «as opiniões e os interesses dessas grandes empresas que aparecem defendidos por tais associações e sem menosprezo por alguns benefícios que essas associações possam conceder aos seus associados de pequena dimensão — refere o protocolo — não será essa a voz de que necessitam para defesa dos seus legítimos interesses».

Fernando Pinto reforça esta opinião, afirmando que, embora a APMECE não pretenda estar contra as associações existentes (caso da CIP e da ACCP), sabe-se

que «não representam os pequenos e médios empresários mas sim os de maior dimensão». Na Comunidade Económica Europeia (CEE), organização a que Portugal aderiu recentemente, verifica-se a necessidade de organismos próprios das PME's e a realidade é reconhecida e satisfatória. A prova disto é que o mais importante organismo da CEE, designado por Comité Económico Social (CES) é presidido por um PME belga, integrando diversas representações nacionais, delegados das respectivas confederações e o que é lamentável é que os 12 elementos da delegação portuguesa das PME's não têm representação. A nível local, irá procurar-se colaboração com a Associação Comercial de Espinho.

«BEBER» NA EXPERIÊNCIA

Tendo em conta os princípios e a experiência dos Movimentos dos Pequenos e Médios Comerciantes e Industriais — verdadeiros incentivadores na criação da Confederação cujo congresso constituinte decorreu em Lisboa no passado fim-de-semana — principalmente os de Lisboa, Setúbal, Porto e Braga, a APMECE estabeleceu os seus próprios compromissos. Assim, designou um representante para a comissão organizadora da Confederação Portuguesa e inscreveu outro no Congresso Constituinte, no sentido de ser porta-voz dos problemas mais sentidos pelos pequenos e médios empresários do concelho de Espinho.

Entretanto, a APMECE procurará alargar o seu pró-

prio número de aderentes com base no estudo das carências comuns às PME's, do seu âmbito e nas propostas de soluções que forem sugeridas pela classe. Irá, também, institucionalizar a Associação das PME's do concelho, dotando-a de estatutos e sede própria, quando o número de aderentes ou outras condições o aconselharem e tornar públicas as suas próprias posições em defesa da classe ou as da confederação, quando interessarem às PME's do seu âmbito. Procurará, ainda, criar um gabinete jurídico e incentivar colóquios e debates sobre temas de interesse para a classe, como sejam, o IVA, os financiamentos, a CEE, etc..

A IMPORTÂNCIA
DAS PME'S

As pequenas e médias empresas portuguesas têm bastante peso e importância na economia portuguesa. Na indústria, 77,9 por cento das empresas têm menos de dez trabalhadores, 33 por cento ocupam a população com profissão, 30 por cento concorrem para a formação bruta de capital e para o produto interno bruto contribuem 33 por cento, cabendo-lhes, no campo das exportações, 85 por cento.

No comércio, por seu turno, são 81,5 por cento as empresas com menos de dez empregados, do total de empregados no comércio ocupam 33 por cento e no volume de vendas cabem-lhes 63,9 por cento. No conjunto, as empresas com menos de cem postos de trabalho atingem os 97,3 por cento.

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

★
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telefone 721024

ESPINHO

«AMOR E MATRIMÓNIO» FOI TEMA DE COLÓQUIO

Um colóquio subordinado ao tema «Amor e Matrimónio», realizado recentemente no Externato Oliveira Martins, concluiu que a maioria dos problemas gerados no seio do casamento e que mais tarde dão origem ao divórcio, têm como origem um mau namoro.

A única oradora no colóquio foi a professora Lurdes Falcão — tem uma larga experiência e forte vocação para lidar com a juventude — formada em Românicas, presentemente a leccionar no Colégio Horizonte, que defendeu a indissolubilidade do matrimónio, não só sob o ponto de vista religioso mas também sob o aspecto social. Este poderia, na opinião de Lurdes Falcão, afectar toda a família.

«A partir do momento em que começaram a aumentar os casos de divórcio, começou a haver um maior desequilíbrio nas pessoas e muito particularmente nas crianças com idades escolares» - estas palavras são de Lurdes Falcão que, prosseguindo, diria ainda que 90 por cento dos casos de divórcio podem-se resolver. Estes números foram-lhe fornecidos por uma clínica espanhola que tem por finalidade a resolução dos vários problemas matrimoniais. Aquela entidade informou ainda que na maioria dos casos são procurados por filhos de casais com problemas que solicitam auxílio.



Maturidade e equilíbrio no namorar são pontos fundamentais para um futuro casamento sólido. Saber namorar é muito importante. Na sua base deve «reinar» uma troca de conhecimentos mútuos nos quais deve, acima de tudo, predominar a sinceridade e uma capacidade de abdicção de certos princípios em favor do(a) companheiro(a).

Os princípios de abdicção muito importantes, devem ter em conta a personalidade de cada um que deve ser respeitada, nunca alterada até porque, mais tarde, no seio de problemas que possam surgir, ela reaparece, por muito boa ou má que seja.

Um outro problema que muitas vezes aparece nos casamentos é a monotonia em que cai a maioria das mulheres; deixam de ser um elemento do casal para dar lugar à dona de casa; muitas vezes criadas de outras, um simples objecto. Além disso, o namoro deve continuar durante o casamento. É muito importante!

Segundo a professora Lurdes Falcão existem duas fases de namoro: uma primeira, infantil, movida por interesses carnis em que predomina a atracção física — desta não é adepta — e uma outra, já numa fase mais madura, para a qual estipula como idade ideal os 18 anos, salvo algumas excepções, como é lógico. Nesta fase os jovens têm mais possibilidades de se entenderem futuramente se tiverem consciência de que o namoro conduz ao casamento e este, por sua vez, não é solúvel.

O PAPEL FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS

Para Valdemar Martins, director do Externato onde decorreu o colóquio, «a escola não deve ser só educação, deve ser também centro de formação», daí as várias iniciativas que lá se têm realizado como é o caso do colóquio «Amor e Matrimónio».

Por ter sido uma experiência que se revelou positiva (aliás outras a precederam e também o foram), mais irão surgir. Para já estão em agenda três iniciativas: a primeira será sob a forma de colóquio e decidida à «Fecundação in Vitro», com a participação de uma médica formada em Portugal e autorizada pela Universidade de Navarra; depois haverá um curso, curto, sobre métodos de estudo, no qual participarão dois especialistas vindos de Lisboa; por fim haverá mais dois colóquios para pais e alunos sobre «Acção e Meios Audiovisuais em Sociedade», nomeadamente a televisão. Estes dois últimos têm por finalidade aproximar os pais dos problemas escolares. Eles são os primeiros e os principais educadores. Depois virá a escola (instituição) tradicional que deve fazer o possível por unir-se às famílias. Temos que recuperar os pais que se «divorciaram» da escola.

Para dar uma noção do tipo de iniciativas, já realizadas no Externato Oliveira Martins, e da sua importância, damos como exemplo uma sessão de projecções sobre o aborto que, para além de passar três vezes, acabou por ser solicitada por outras entidade escolares.

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

FILOMENA PINTO

**MÉDICA
CLÍNICA GERAL**

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

PRECISA-SE

- GESTOR DE EMPRESAS OU ECONOMISTA**
de preferência recém-formado
- EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**
com bons conhecimentos de francês e inglês para tratar de assuntos ligados à importação.
PARA LUGARES DE MUITO FUTURO
CARTAS AO APARTADO 80 — ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone: 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

SIMON, S. A.

**COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES**

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

EMPREGO PARA MULHERES

A comissão da Comunidade Europeia, através do seu Bureau para os Problemas Relativos ao Emprego e à Igualdade das Mulheres, apoia programas locais de emprego para mulheres.

Eventuais interessadas em apresentar projectos que possam gozar de apoio daquele bureau devem solicitar informações pormenorizadas a Maria do Carmo Nunes, Av. José Malhoa, 11, 5.º, Lisboa, ou pelo telefone (01)726 25 36 — extensão 1501.

SOLTAS

JC LOCAL: ELEITOS DIRIGENTES

A organização de Espinho da Juventude Centrasta realizou recentemente eleições para os seus órgãos dirigentes.

Comissão Executiva Concelhia — presidente, Maria Delfina V. Casas Casalderey; vice-presidente, Gil Vicente Ribeiro Cardoso da Silva; secretária, Paula Jorge de Sousa Correia; vogais, José Manuel de Oliveira Campos, José Alberto de Sá Barbosa, Luís Miguel Perdigão Carvalho Pinto e Paulo Jorge da Veiga Silva. **Mesa da assembleia geral** — presidente, Joaquim Jorge Nascimento; secretários, Carlos Manuel Oureiro e Luís Miguel Feijão Lopes. **Comissão de admissões** — presidente, Álvaro Rui Sousa Ribeiro.

INFORMÁTICA

Jovens com idades entre os 18 e os 24 anos, completados até 29 de Junho do corrente ano e que possuam o 11.º ano completo, podem inscrever-se nos cursos de formação de monitores Inforjovem, (informática), que têm lugar entre 29 de Julho e 11 de Dezembro, em vários pontos do país.

Estes cursos são subsidiados pelo Fundo Social Europeu e têm como objectivo seleccionar jovens para serem formados nas tecnologias de informação.

No caso particular dos jovens do nosso distrito, devem obter informações adicionais, assim como fazer a sua inscrição no FAOJ/Aveiro, à Rua 25 de Abril, 24, r/c, 3800 Aveiro — telefone (034)28625.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
4	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
5	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
6	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
7	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720092
8	Teixeira	Avenida 8	720352
9	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
10	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	42\$05	48\$05
Alemanha	Marco	76\$95	78\$15
Bélgica	Franco	3\$506	3\$756
Brasil	Cruzado	3\$000	5\$500
Canadá	Dólar	105\$60	108\$10
Espanha	Peseta	1\$072	1\$192
E.U.A.	Dólar	141\$35	144\$85
Finlândia	Marca	31\$70	32\$30
França	Franco	23\$10	23\$80
Holanda	Florim	68\$35	69\$45
Itália	Lira	\$097	\$112
Inglaterra	Libra	206\$85	210\$85
Suécia	Coroa	22\$05	22\$55
Suíça	Franco	92\$75	94\$25
Venezuela	Bolívar	4\$40	5\$40

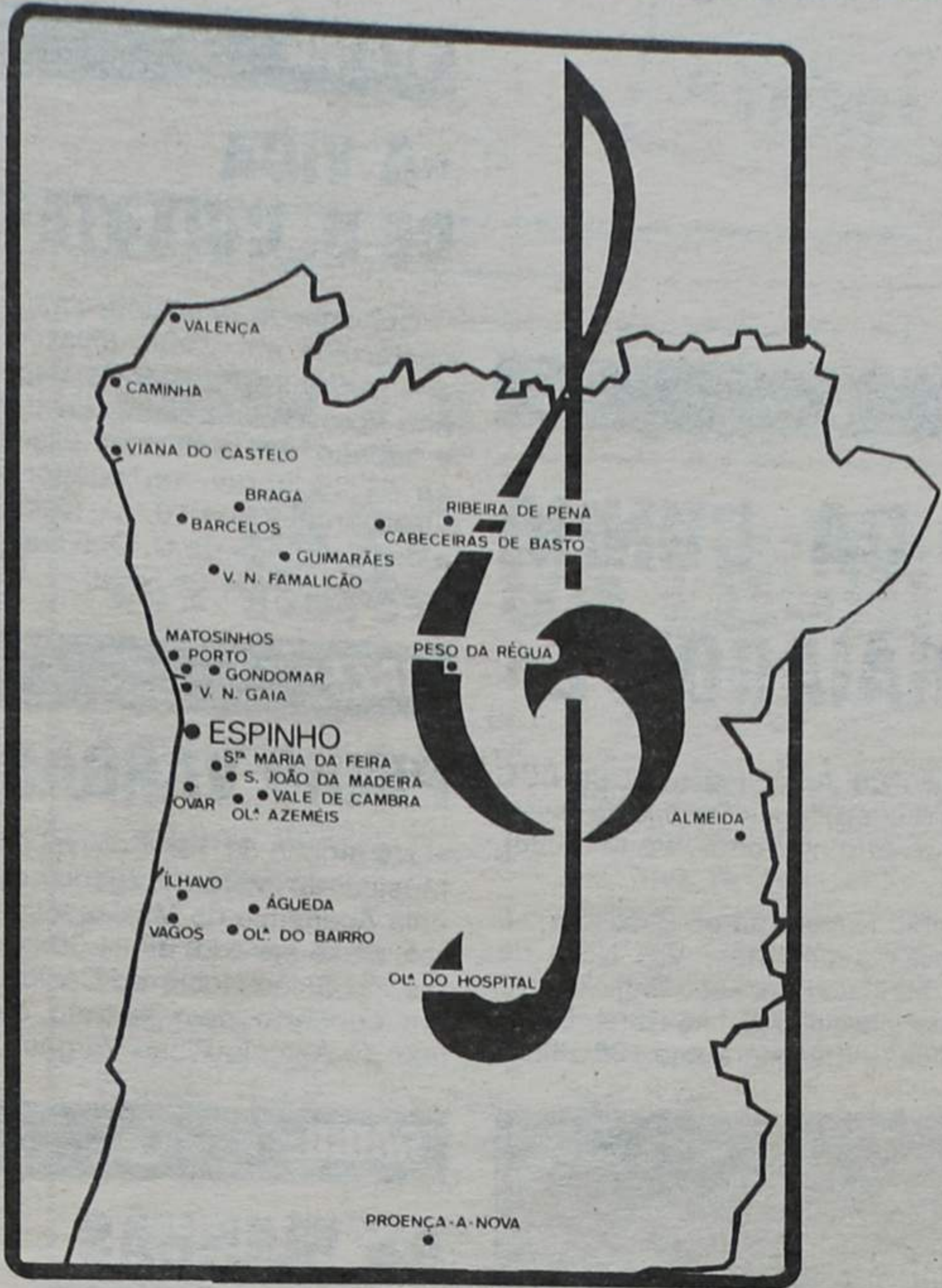
E já na próxima quarta-feira, 10 de Junho, que se realiza em Espinho o 16.º Encontro de Coros do Norte de Portugal, a maior manifestação cultural do género em todo o país. Trata-se de uma organização do Orfeão de Espinho que tem o patrocínio exclusivo da Câmara Municipal e do Casino Solverde.

A direcção do Orfeão, que está a ultimar os preparativos, pedimos que nos desse uma visão aproximada da situação, bem como alguns pormenores dignos de nota:

«Estão inscritos 56 corais/orfeões com origem em 29 concelhos que vão de Valença a Almeida e Proença-a-Nova, que comportam cerca de 2700 coralistas. São números que assustariam quem estivesse desprevenido», disseram-nos.

Os 56 corais foram distribuídos da seguinte forma pelas freguesias do concelho:

GUETIM (actuação no salão paroquial, pelas 15.30 horas) - Coral de Ucha, Orfeão de Esqueira, Orfeão de Loureiro, Orfeão de Vagos, Orfeão de Lama,



QUARTA-FEIRA NAS CINCO FREGUESIAS DO CONCELHO

2700 CORALISTAS (56 ORFEÕES) NA MAIOR MANIFESTAÇÃO DO GÉNERO

Coral da Régua, Coral de Vale de Cambra, Coral de Viana do Castelo e Orfeão da Vista Alegre.

ANTA (salão paroquial, às 15.30 horas) - Coral de Dume, Coral Ponte Nova, Coral de La Sallette, Orfeão de Somelos, Coral de Sant'Ana, Coral de Azurém, Orfeão da Feira, Orfeão de Ovar.

SILVALDE (salão paroquial, às 15.30 horas) - Coral Flor do Linho, Coral de Lijó, Coral de Proença-a-Nova, Polifónico da Silva, Coral de Cabeceiras de Basto, Coral de Verdoejo, Orfeão de Vila Praia de Âncora, Coral de S. Teotónio, Orfeão Coelima.

PARAMOS (salão da Banda Paramense, 15.30 horas) -

Coral de Oliveira do Bairro, Coral da Casa da Gaia, Coral do Cirac, Orfeão Mundial/Confiança, Polifónico das Neves, Orfeão de Bustos, Coral da Senhora da Hora, Orfeão de Seia, Orfeão de Águeda.

ESPINHO (salão da Piscina Municipal, 15.30 horas) - Grupo Etnográfico de Almeida, Coral dos TLP do Porto, Coro Amadores de Música de S. João da Madeira, Orfeão de Gondomar, Orfeão Limiano, Coral do Centro Social de Gulpilhares, Coral Fides, Coral de Esmoriz, Orfeão de Braga.

ESPINHO (salão paroquial, 15.30 horas) - Orfeão do Porto, Coro da Câmara de Gaia, Orfeão da Coats & Clark, Coral de Ouca, Coral Cum Jubilo, Coral

da Caixa Geral de Depósitos, Coral de Vilar do Paraíso, Coral de Mafamude, Coral de Louzado, Coral da Cerâmica de Valadares, Orfeão da Madalena, Orfeão de Espinho.

O programa estabelecido é o seguinte: **10 horas** - concentração nos terrenos da feira; **10.30 horas** - desfile pelas ruas 23, 8 e 19, até ao Largo da Câmara, e hasteamento das bandeiras concelhias; **12 horas** - missa cantada por 300 coralistas, na Igreja Matriz.

De tarde, serão os concertos nos locais indicados, estando previstos que tudo termine pelas 19 horas.

O próximo encontro - o de 1987 - terá lugar em Oliveira do Bairro.



EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

«RELAÇÃO DE ACCIONISTAS»

Em cumprimento do disposto na lei de Imprensa (Art.º 7.º N.º 12 do Dec.-Lei n.º 85-C/7 de 26 de Fevereiro), publicamos a seguir a relação dos Accionistas da EMPES-Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do Jornal

SÓCIOS	N.º QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gaio	1	5.000\$00
António de Sousa Reis	1	5.000\$00
Arménio Augusto Gomes (eng.º)	1	5.000\$00
Carlos Augusto Fernandes de Melo Sárria	1	5.000\$00
Carlos Pinheiro de Morais	1	5.000\$00
Fernando Monteiro Meneses	1	5.000\$00
Gemeniano Augusto Oliv. (Dr.)	1	5.000\$00
João Lopes da Fonseca	1	5.000\$00
Manuel Alves Salgueiro	1	5.000\$00
Maria Madalena Braga Dias	1	5.000\$00
Sebastião Ferreira do Couto	1	5.000\$00
SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turística da Costa Verde, SA.	41	205.000\$00
TOTAIS	52	260.000\$00

DEFESA DE ESPINHO
CAPITAL SOCIAL ESC. 260.000\$00

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

TELEFONE 91227

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO



A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na: **GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO** no dia 8 DE JUNHO, (2.ª-FEIRA), DAS 9 ÀS 10 HORAS onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS RETROAURICULARES-INTRA/CANAL (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poco do Borratém, 33 S/L - LISBOA

«Defesa de Espinho»
2878 - 4/6/87

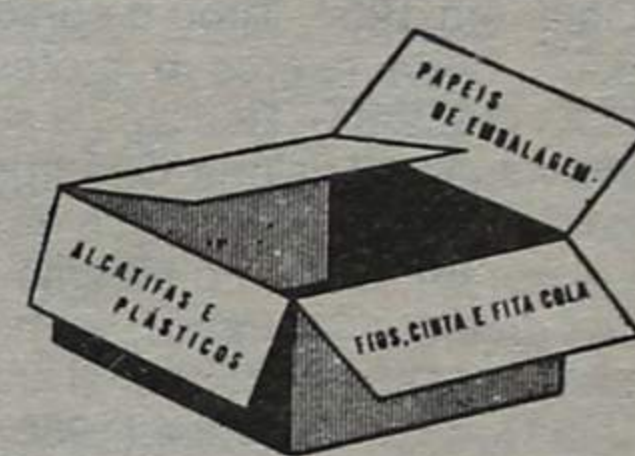
«AMARÍLIO & CRAVO, LDA.

CERTIFICO que, por escritura de 25 de Março de 1987, lavrada de fls. 66 v.º, a fls. 67 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 95-C do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, - Luís Rodrigues Cravo, cedeu a quota do valor nominal de 100.000\$00 que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma em epigrafe, pessoa colectiva 501707646, que tem a sua sede na Rua Trinta e Um n.º 914, da cidade, fregueia e concelho de Espinho, a Maria Fernanda Lucas Dias e autorizou que o seu apelido «Cravo» continue a fazer parte da firma.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 1.º Cartório, aos 26 de Março de 1987

A Ajudanta,
Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO SIMÃO ROCHA, LDA.

TELEFS. 7643708-7644121 - PORTO
GERÉN. 7644146 - PORTO
Gondezende - ESMORIZ - 3880 OVAR

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 CORTEGAÇA

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC. Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc. CARPETES, MOBILIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar. Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

NAS SUAS FÉRIAS LEVE O «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

ROTEIRO

Neste espaço, divulgaremos os espectáculos e iniciativas culturais que se realizem nos 8 dias a seguir à data da publicação do jornal. As colectividades e organizações interessadas em divulgar este tipo de realizações, devem comunicá-las à redacção com 8 dias de antecedência.

FEIRAS

«PELUDOS»

O próximo domingo é o primeiro do mês, o que significa que é dia de feira dos peludos. Trata-se, como sabem os nossos leitores, de uma exposição-venda de velharias, artesanato e coleccionismo, que decorre entre as ruas 23, 27 e 24. Organização da Câmara local.

ARTESANATO

Na Casa do Povo do Norte da Feira, em Fiães, prossegue a 5.ª Exposição-Feira de Artesanato, a qual termina no próximo domingo. É uma organização da Comissão de Defesa do Património e Acção Cultural, com o patrocínio da Câmara da Feira, Junta de Fiães, Governo Civil e outras entidades.

Nesta exposição-feira está representado o artesanato de várias regiões do País, nomeadamente de Viana do Castelo, Braga, Barcelos, Vila do Conde, Freixo de Espada à Cinta, Lixa, Gondomar, Esmoriz, Coimbra, Castro Daire, Marinha Grande, Castanheira do Ribatejo e Santa Maria da Feira.



Das actividades paralelas são de salientar as seguintes: amanhã, sexta, 5, às 21.30 horas, actuação do Grupo Musical de Fiães; sábado, 6, 21.30 horas, actuação do rancho de S. Cristóvão (Nogueira da Regedoura); domingo, 7, 21.30 horas, actuação do Rancho Regional de Argoncilhe.

ARTE

EXPOSIÇÃO DE AMARAL DA CUNHA TRAZ ESCULTURAS AO «PRAIAGOLFE»

Paralelamente ao XVI Festival de Música de Verão de Espinho, uma organização da Academia de Música local, decorrerá no Hotel Praiagolfe, uma exposição de esculturas de Amaral da Cunha. Sobre o trabalho deste escultor, Fernando de Azevedo disse:

«Creio que os escultores, os que trabalham a pedra, sobretudo, se identificam muito, pelo lado da entrega ao desmedido da tarefa de esculpir, ao esforço árduo dela, e ao seu espírito, com o sentido titânico que a arte traz consigo desde os antigos. Haverá nisso a herança deslumbrada da tradição clássica, afinal sempre reaparecida; tal como pode haver também e ao mesmo tempo em situação polémica e contraditória, o desgosto pela sua degenerescência academisante, desgosto tão grande que, para um renovo possível, se tem vindo a fazer escultura, ou algo assim, com os salvados de um mundo de viver, cómodo, civilizado, que parece afogar-se já, neste fim de século e civilizadamente na sua própria imundície.»

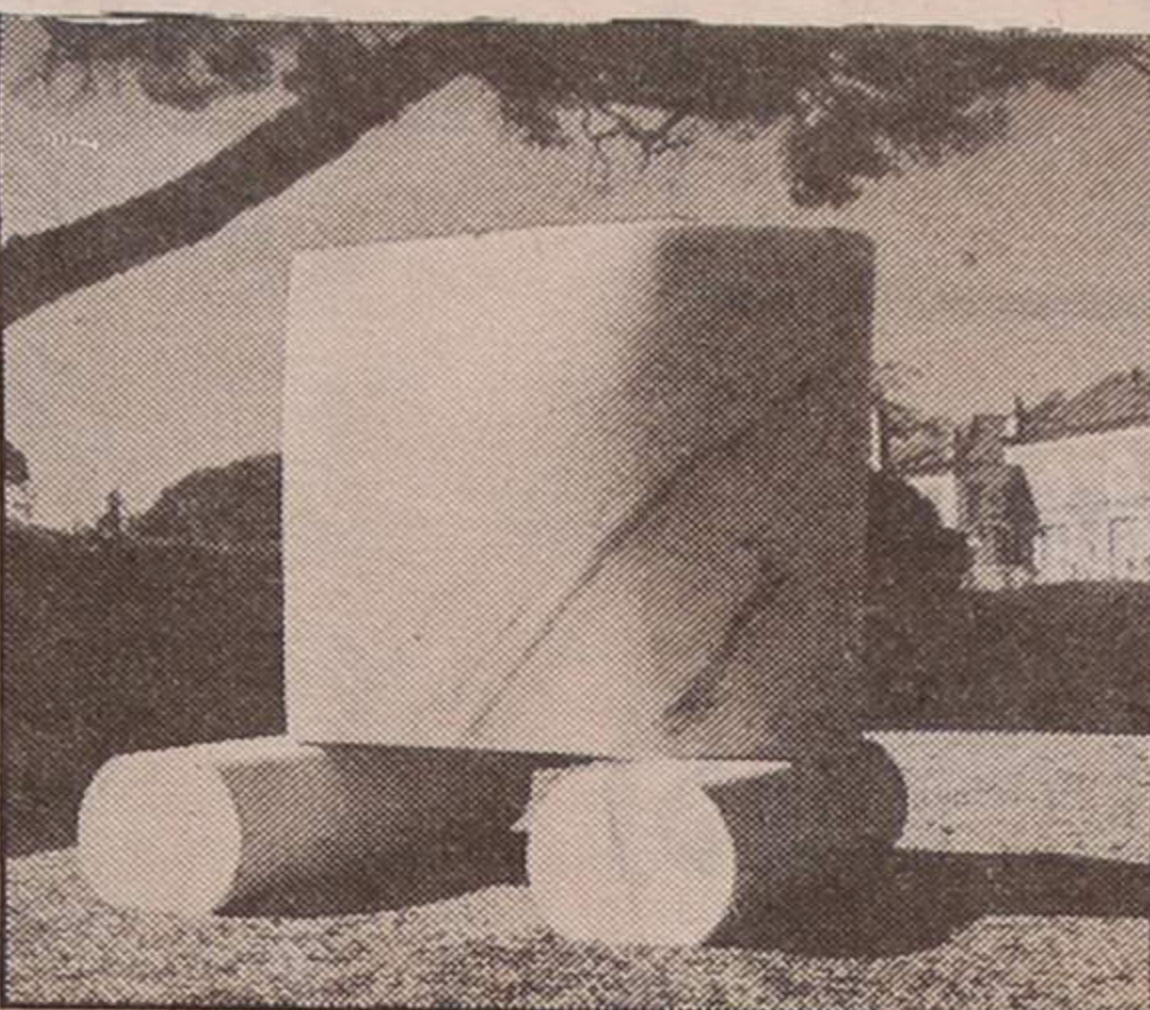
O titanismo aparece, portanto, quando relacionado com o enobrecimento da pedra, como que forçando a altura e o engrandecimento da veia demiúrgica do escultor, a sua autoconvicção de criador e de ordenador de mundos. A pedra, porém, não é um material de oficina, apenas. Antes disso já é um corpo e pertence a um corpo, à terra, de onde teremos nascido, onde perecemos e quem o sabe? Renascemos, talvez. (...)

O CURRÍCULO DO ESCULTOR

Amaral da Cunha nasceu em Vilar do Paraíso, Gaia, em 1954. Tirou o curso de Escultura da ES-BAP, onde exerce o professorado. Bolseiro da FCG (1982/84). Realizou a sua primeira exposição individual na galeria Quadrum, Lisboa (1983), seguindo-se uma exposição na Casa-Museu Teixeira Lopes, em Gaia, no mesmo ano. Tem participado em diversos certames, nomeadamente na SNBA, Lisboa (1980); «II Bienal Internacional de Arte», Vila Nova de Cerveira (1980); «I Simpósio Internacional de Escultura em Pedra», Évora e «Jovens Escultores em Verona», Itália (1981); Exposição Itinerante «Nova Escultura em Pedra» (1982); «Salão de Arte Moderna», SNBA, Lisboa (1982); «Lagos 82 - I Mostra de Artes Plásticas», Lagos (1982); «III Bienal Internacional de Arte», Vila Nova de Cerveira (1982); «ARUS - Exposição de Arte Moderna», Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto e SNBA, Lisboa (1983); «II Simpósio Internacional de Escultura em Pedra», Porto (1985); «Kunstler aus Nord Portugal», RFA (1985). Exposi-

tor na III Exposição de Artes Plásticas da FCG (1986). Exposição de escultura - Palácio de Belém (1986); «80 anos de Arte no Porto», Porto (1986).

Prémios: Prémio Revelação de Escultura, «II Exposição Internacional de Arte», Vila Nova de Cerveira (1980); Prémio da Fundação Eng. António de Almeida - melhor classificação no Curso Especial de Artes Plásticas - Escultura ano 1981/82.



Uma das esculturas em mármore de Amaral da Cunha

ANTIGUIDADES

Da próxima quinta-feira, dia 11 (a inauguração é às 18 horas), até domingo, 14, decorre no Casino o I Salão de Antiguidades da Solverde, no qual colaboram as Galerias Vandoma, do Porto.

Horário da visita: quinta, 11, e sexta, 12 - das 20.30 às 24 horas; sábado, 13 - das 17 às 24 horas; domingo, 14 - das 17 às 21 horas.

SÍLVIA VALE

Entretanto, amanhã, também no Casino, termina a mostra de pintura de Silvia Vale.

«Silvia Vale é uma mulher serena e bela que compreendeu o sentido oficial e árduo que a esperava, derrubando obstáculos para de imediato assumir a pintura, transformando-a com rara mestria e criatividade», escreveu, dela, Rui Alberto.

Esta artista esteve já em variadíssimas exposições, nomeadamente em colectivas levadas a efeito em Luanda, Porto, Maia e Espinho.

TEATRO

«A VIDA DE D. QUIXOTE»

Culminando uma série de espectáculos em várias localidades, o Teatro Popular de Espinho apresenta, amanhã (sexta) e sábado, em ambos os casos às 21.30 horas, no auditório «Nascente» (Rua 16, n.º 1200), a peça «A Vida de D. Quixote», de António José da Silva.

JAZZ

PINHO VARGAS

No âmbito do 16.º Festival de Música de Verão, organizado pela Academia de Música local, realiza-se sábado, às 21.30 horas, no Salão Nobre do Casino, um concerto pelo sexteto de jazz de António Pinho Vargas.

RÁDIO

AS MANHÃS NAS «LOCAIS»

Na Rádio Costa Verde (FM-mono, 103), a programação matinal começa com «O acordar da cidade», seguindo-se «As manhãs suaves», com José Oliveira. Nos estúdios Nova Onda (FM-estéreo, 99.1) a emissão abre com a «Onda Matinal», de Luís Maia, seguindo-se o «Feminino Singular», de Maria Teresa. Na Rádio Espinho (agora em 95, FM-estéreo), das 8 às 12, pode escutar «Manhãs em FM», com Jorge Maia e João Gonçalves.

TELEVISÃO

DE TOMAR PARA A EUROVISÃO

A RTP transmite, domingo, no primeiro canal, entre as 10 e as 11, a missa de Pentecostes, celebrada no convento de Cristo em Tomar. Este serviço religioso será transmitido também para outros países europeus (França, Suíça e Bélgica, nomeadamente) através da rede da Eurovisão, sendo a homilia feita pelo bispo de Santarém.

Mas vejamos toda a programação de sexta, sábado e domingo:

Sexta, 5 - RTP 1 - 9.00, Mira rádio; 10.00, As dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; 13.35, Ciclo preparatório TV; 17.30, Mira rádio; 18.00, Sumário; 18.07, Brinca, brincando; 18.50, Par ou ímpar; 19.30, Telejornal; 20.00, Bolsa diária; 20.05, boletim meteorológico; 20.45, A arte de bem cozinhar; 21.00, Noites de gala; 22.40, O programa das festas; 23.05, 24 horas; 23.35, Remate; 23.45, Pela noite dentro.

RTP 2 - 13.30, Mira dois; 14.17, Os imigrantes; 15.00, Agora escolha!; 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com Alice Vieira; 17.05, Countdown; 18.00, Estádio; 19.00, Simon show; 20.05, Hitchcock apresenta; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Montra de livros; 21.35, The optimiste; 22.00, Troféu; 22.30, O soldado Shulz.

Sábado - RTP 1 - 9.00, Juventude e família; 10.05, He-man; 10.25, Davi o gnomo; 10.50, Os amigos do Tejo; 10.20, Outros mundos; 11.50, O tempo e o vento; 12.30, Documentário; 13.00, Jornal de sábado (1.ª edição); 13.10, As vagas do tempo; 13.40, Videopolis; 14.25, A quinta do dois; 17.00, Mundovisão, 18.10, Ano das bestinhas; 18.40, A batalha final; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado (2.ª edição); 20.55, Boletim meteorológico; 21.00, Sete folhas; 21.35, Já está; 23.20, Hill Street; 00.10, Cinema da meia-noite. **RTP 2 - 9.00**, Compacto countdown; 13.00, Compacto Cambalacho; 16.00, Troféu; 20.00, Quem sai aos seus...; 20.25, O século americano; 21.25, RTP/ano 30; 22.45, Troféu.

Domingo - RTP 1 - 9.00, Juventude e família; 9.45, Terra de Santa Maria; 10.00, Missa; 11.00, 70 x 7; 11.25, TV mulher; 12.10, Documentário; 12.30, TV rural; 13.00, Jornal de domingo (1.ª edição); 13.10, Portugal de faca e garfo; 13.35, Os Roberts; 14.00, Arco Íris; 15.00, Primeira matinée; 17.20, Clube amigos Disney; 17.25, Entre barreiras; 19.00, O justiceiro; 20.00, Jornal de domingo (2.ª edição); 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Portugal, passado e presente; 21.10, A orquestra; 21.45, Dal-las; 22.40, Domingo desportivo. **RTP 2 - 9.00**, Music box; 10.00, Troféu; 12.30, Caminhos; 12.55, Novos horizontes; 13.15, Fantasia e realidade; 13.40, Documentário, 14.10, Troféu; 17.00, Festas e romarias de Portugal; 17.55, Miss Marple investiga; 18.50, Concorde ou talvez não; 20.40, Arte e letras; 21.30, Cineclubes; 22.50, Top Vídeo.

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCENDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º - Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092
Telegr. Oruges - Telex: 26838 Lumbe P. PORTO

CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
POR FAVOR MATEM A MINHA MULHER - M/ 12 anos

As 24 h
A LEI DO SEXO - IM/ 18 anos
De 5 a 11

VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS - M/ 16 anos

Sexta-feira, às 24 h
MULHER PÚBLICA - M/ 16 anos

Sábado, às 24 h
O SEGREDO DA CAVERNA FANTASMA - M/ 12 anos

Domingo, às 11 h - Matinée Infantil
A DAMA E O VAGABUNDO - Todos

CINEMA
TEL. 720238

«TIGRES»: UMA ÉPOCA EM CHEIO

II DIVISÃO

ÚLTIMA JORNADA

Tirsense-Espinho	0-2
Leixões-P. Ferreira	1-2
Trofense-Aves	1-3
Vizela-Gil Vicente	2-1
Fafe-Lourosa	3-1
Famalicão-Bragança	5-1
Felgueiras-Penafiel	1-1
Freamunde-Lixa	2-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.

Espinho	30	16	8	6	52-20	40
Penafiel	30	12	13	5	37-25	37
G. Vicente	30	13	8	9	33-23	34
Vizela	30	11	12	7	29-25	34
Fafe	30	11	10	9	34-23	32
Leixões	30	9	13	8	23-26	31
Freamunde	30	13	4	13	35-23	30
Felgueiras	30	7	16	7	37-28	30
Famalicão	30	11	8	11	34-30	30
Aves	30	10	8	12	37-36	28
Tirsense	30	10	8	12	30-37	28
Lixa	30	8	9	13	26-37	25
Trofense	30	8	7	15	33-53	23
Lourosa	30	8	7	15	23-42	23

ESPINHENSE IVAN:

SEGUNDO MELHOR MARCADOR

Ivan foi o segundo melhor marcador da zona norte. O vencedor foi Maluka, do Trofense. Porém, deve referir-se que enquanto Maluka disputou todos os jogos do campeonato, Ivan fez a sua estreia pelos espinhenses à 12.ª jornada.

Donde se conclui que se Ivan tivesse alinhado desde o início do campeonato, deveria ter sido o rei dos marcadores, pelo menos da zona norte.

Os golos do Sporting de Espinho foram marcados por: Ivan, 12 golos; Pingo, 10; Zé Albano, 7, Pita, 5, Vitorino, 4, Nelo, Eliseu, João Carlos e Da Rosa, três cada; Amândio, Manuel Jorge e Luís Manuel, um cada.

TIRSENSE, 0 - SPORTING DE ESPINHO, 2

... MAS OS LOCAIS NÃO MERECIAM PERDER!

Jogo no Estádio Abel de Figueiredo, em Santo Tirso.

Árbitro: Ramiro Santiago, de Coimbra.

Tirsense - Zé Miguel, Belmiro, Zé Carlos, Louro e Fonseca; Vlamecir, Rogério (Vinha, aos 55 m) e Borges; Bravo, Tó e Faria (Eusébio, na segunda parte).

Sporting de Espinho - Silvino, Eliseu, Amândio, Ralph e Manuel Jorge; Nelo (Rodolfo, aos 72 m) e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Marquinhos e Vitorino (Zé Albano, aos 76 m).

Cartões amarelos para Bravo (56 m) e Pingo (82 m).

Cartão vermelho para Ivan (70 m).

Ao intervalo, 0-0.

Confirmou-se o velho aforismo de que «não há bela sem senão». A beleza, neste caso, foi do espectáculo, em especial antes do jogo, com os tirsenses a proporcionarem um ambiente de festa, em homenagem aos campeões. Em separado, contamos como foi.

O «senão», esteve representado pela expulsão de Ivan, mais fruto da decisão precipitada do árbitro, do que propriamente por atitude incorrecta do jogador. O brasileiro, quando por ele passava o defesa Fonseca, esticou a perna, em gesto instintivo, mas sem tocar no adversário. O árbitro terá interpretado isso como tentativa de agressão e expulsou Ivan. O silêncio da assistência afecta ao clube de Santo Tirso perante a resolução do juiz conimbricense, deve ser interpretada como reprovação pelo seu acto. Foi evidente a precipitação de Ramiro Santiago.

Diga-se, desde já, que o Espinho ganhou com muita sorte. Não o merecia. Setenta por cento do domínio, pertenceu ao Tirsense, que por três ou quatro vezes esteve à beira de marcar e não o conseguiu. Curiosamente, não conseguiram marcar três golos, mas um deles, por sinal o que abria o activo, foi anulado sob o argumento invocado pelo árbitro, por gestos à distância, de que Amândio terá carregado Eusébio. Estava-se no começo da segunda parte.

Curiosamente, ainda, os campeões marcaram o seu segundo golo já depois da



expulsão de Ivan, portanto tagem numerica.

Donde se conclui que futebol é isto mesmo: nem sempre ganha a equipa que melhor joga, a que mais domina e a que disfruta de mais oportunidades de golo. Ganha, enfim, a que ficar em vantagem no marcador.

Pensamos que o Espinho terá caído no peccati-

lho da sobrançeria, ainda porco colectivo, tao evidente ele foi. Nem sempre a sincronização funciona como se pretende. Basta que do lado oposto surjam intervenções susceptíveis de emperarem a máquina, para que esta deixe de produzir o seu normal. Foi visível a dificuldade espinhense perante o jogo mais harmonioso dos tirsenses.

No primeiro golo, Nelo foi por aí fora, no seu jeito característico, serviu Vitorino já dentro da área que, de cabeça, bateu Zé Miguel.

No segundo, houve uma tentativa da defesa local como estava, visto ter entrado momentos antes, aproveitou para se antecipar ao próprio guardaredes e fazer um golo pleno de oportunidade.

A arbitragem foi, como já dissemos, o «senão» da festa. Ramiro Santiago acabou por pretender «coleccionar» alguns objectos caídos no rectângulo de jogo (logo a seguir à expulsão de Ivan), eventualmente para vir a responsabilizar o Sporting de Espinho pelo lançamento dos mesmos.

QUINTO NA BÉLGICA «BEM ACOMPANHADO»

ACÇÃO DE VALTER FERREIRA RELEVADA POR CARLOS PADRÃO

Em Santo Tirso não esteve o técnico Quinto, que havia partido para a Bélgica, acompanhado do dirigente Orlando Macedo e do empresário Valter Ferreira. Os três encontrar-se-iam, ali, com o zaireense Mokuna, para se avistarem com um jogador que possivelmente deverá interessar ao Sporting de Espinho.

Quem é, afinal, o empresário Valter Ferreira? Ainda há bem poucos anos (há menos de dez) ele estivera ao serviço da Sanjoanense, praticamente no final da sua carreira, essa mesma Sanjoanense onde já havia estado em 66/67.

Para o futebol, ele «nascera» no Sporting, em 1963, após o que se passou para o Varzim. Depois de S. João da Madeira, jogou sucessivamente no Belenenses e no Portimonense.

Valter Ferreira jogaria mais tarde em França, na Bélgica e na Alemanha. Na Bélgica, por exemplo, encontrou-se em 1973 com o «velho» Jacinto e Bernardo da Velha, este o guineense que fez carreira no futebol português e chegou a defender as cores do Sporting de Espinho, em 74/75.

Um dia, «A Bola» considerou Valter Ferreira «um milionário que descobriu a América», fazendo-lhe grande entrevista.

Com a vinda de Quinto para Espinho, Valter começou a ser visto com frequência no Estádio da Avenida.

Em Santo Tirso, perguntámos a Carlos Padrão, presidente adjunto do Sporting de Espinho, que

ligações tem aquele empresário com o clube.

Respondeu-nos que ele «veio até nós pela amizade fraterna que mantém com Quinto» e que «nos tem oferecido colaboração amiga e desinteressada na organização da equipa».

Falando do futuro espinhense, Carlos Padrão prometeu que «a equipa vai ser reforçada, com jogadores de qualidade, com provas dadas, como homens e como profissionais.»

Disse que «as evoluções não são revoluções». afirmou que tudo será razoável, «ajustado à nossa cidade, à nossa equipa e ao futebol português.»

Fez questão de sublinhar que «nos move o propósito de preparar uma equipa para o futuro, que avance e não recue, de forma a evitar que a massa associativa sofra traumas e mantenha a sua fidelidade ao clube, sem flutuações.»

Também Carlos Padrão se sentia feliz com o ambiente acolhedor de Santo Tirso, onde havia estado na inauguração do relvado e onde jogara, nos anos cinquenta, como atleta do Sporting de Espinho.

Hoje, com 49 anos de idade, Carlos Padrão começa a ter saudades desses tempos mas, mais ainda, quando foi campeão regional de juniores e participou nas meias-finais do nacional daquela categoria, em jogo com o Leça.

O tempo corre lesto...

ASSIM FOI A ZONA NORTE

	AVES	BRAGANÇA	ESPINHO	FAFE	FAMALICÃO	FELGUEIRAS	FREAMUNDE	GIL VICENTE	LEIXÕES	LIXA	LOUROSA	PENAFIEL	P. FERREIRA	TIRSENSE	TROFENSE	VIZELA
AVES	•	3-0	1-1	0-0	2-0	1-1	2-1	1-1	3-0	2-0	2-1	1-1	2-0	5-1	4-2	0-0
BRAGANÇA	2-1	•	0-4	0-1	2-1	1-1	1-0	2-1	1-1	2-0	2-1	1-1	2-0	5-1	4-2	0-0
ESPINHO	3-0	4-0	•	1-1	2-1	3-0	1-1	2-1	2-0	4-0	1-0	0-0	1-1	7-1	2-1	3-0
FAFE	0-0	4-0	1-0	•	2-1	0-0	0-1	2-0	0-0	0-3	1-0	0-0	2-1	1-1	6-1	2-0
FAMALICÃO	1-0	5-1	2-0	2-1	•	1-1	3-0	1-0	3-1	2-1	2-0	1-1	0-1	0-0	1-1	0-0
FELGUEIRAS	4-2	4-0	0-0	1-1	3-1	•	4-1	0-1	0-0	1-1	3-0	1-1	0-0	0-0	4-1	0-0
FREAMUNDE	0-0	3-0	0-2	1-1	1-0	1-0	•	2-0	1-2	2-1	3-1	1-0	1-0	1-0	1-2	1-1
GIL VICENTE	1-0	3-2	1-1	1-0	0-1	2-1	1-0	•	0-0	1-0	5-0	1-1	1-0	0-0	4-0	2-0
LEIXÕES	1-0	1-0	2-1	2-0	1-1	1-0	0-1	1-0	•	0-0	0-0	2-2	1-2	1-0	2-1	1-1
LIXA	1-1	0-2	2-0	2-1	1-1	1-1	2-1	0-0	2-0	•	1-0	1-1	2-0	2-0	2-1	0-1
LOUROSA	3-2	0-1	0-0	1-0	1-1	1-1	0-3	2-0	1-0	3-0	•	1-0	2-1	1-1	1-1	1-3
PENAFIEL	6-1	1-1	0-3	2-0	2-1	2-1	1-0	1-1	0-0	0-3	0-0	•	2-0	1-3	2-1	1-0
P. FERREIRA	3-1	3-2	2-1	2-1	1-0	0-2	3-1	0-0	0-0	5-3	1-2	1-2	•	2-1	2-1	1-3
TIRSENSE	1-0	4-0	0-2	1-0	0-1	3-1	2-1	1-2	1-3	2-0	2-0	1-0	2-1	•	0-1	2-2
TROFENSE	1-3	3-2	0-1	0-2	3-0	1-1	0-3	1-2	0-0	1-0	1-0	1-2	2-2	0-0	•	1-0
VIZELA	0-0	0-0	2-0	1-2	1-0	1-1	3-2	2-1	2-0	2-1	0-0	1-1	1-0	0-0	1-2	•

«TIGRES»: UMA ÉPOCA EM CHEIO

CARREIRA DO SPORTING DE ESPINHO EM RETROSPECTIVA

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
7-9-86	Estádio do Mar	Leixões	Miranda Dias (Coimbra)	CA: J. Albano, Barreto e Toni	1-1	Leixões, 2 Espinho, 1	J. Albano (18 m), Sérgio (37 m) e P. Freitas (74 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Costa; Manuel Jorge (Pita, 77 m), Ralph, Simões e R. Coutinho; Vitorino (J. Carlos, 58 m) e José Albano.
14-9-86	Espinho	Trofense	Pimenta Alves (Braga)	CA: Borreicho, Ralph e Nelo	1-1	Espinho, 2 Trofense, 1	Vitorino (8 m), Maluka (15 m) e Eliseu (46 m de g.p.)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph, J. Carlos (M. Jorge, 73 m) e Simões; Zé da Pinta (Nelo, 61 m), Pita e Vitorino.
21-9-86	Vizela	Vizela	Carlos Carvalho (Porto)	CA: M. Correia, Guerra, Toni e Coutinho	2-0	Vizela, 2 Espinho, 0	Rosado (18 m) e D. Gomes (43 m)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph (Da Rosa, 48 m), Luís Manuel e Manuel Jorge; Simões (Zé da Pinta, 56 m), Pita e Vitorino.
28-9-86	Espinho	Fafe	Manuel Nogueira (Porto)	CA: Bruno e Eliseu	0-0	Espinho, 1 Fafe, 1	Pita (74 m) e Moisés (80 m)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Da Rosa, Manuel Jorge e Simões; José Albano, Pita (Zé da Pinta, 83 m) e Vitorino (J. Carlos, 75 m).
5-10-86	Famalicão	Famalicão	Pinto Correia (Lisboa)	CA: Ralph	1-0	Famalicão, 2 Espinho, 0	Cabumba (3 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Ralph, Manuel Jorge (Luís Manuel, 58 m) e Da Rosa; José Albano, Pita e Vitorino (Zé da Pinta, 58 m).
19-10-86	Espinho	Felgueiras	Ezequiel Feijão (Setúbal)		1-0	Espinho, 3 Felgueiras, 0	Manuel Jorge (25 m), Pita (50 m) e João Carlos (56 m)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Manuel Jorge, Luís Manuel e João Carlos (Da Rosa, 72 m); José Albano (Simões, 77 m), Pita e Vitorino.
25-10-86	Est. Sr.º Amparo	Lixa	Ramiro Santiago (Coimbra)	CA: Moisés, Toni, Sotil e Sérgio	0-0	Lixa, 2 Espinho, 0	António Jorge (61 m) e Sérgio (61 m)	Silvino; Eliseu, Toni, Amândio e R. Coutinho; Da Rosa e Manuel Jorge (Luís Manuel, 64 m); João Carlos, José Albano (Nelo, 83 m), Pita e Vitorino.
8-11-86	Espinho	Penafiel	Rosa Santos (Beja)	CA: Nelinho, Da Rosa e Alain	0-0	Espinho, 0 Penafiel, 0		Silvino; Eliseu, Toni, Amândio (Zé da Pinta, ao intervalo) e R. Coutinho; Da Rosa, Zé Albano e Pingo; Da Silva, Pita e Manuel Jorge (Simões, 75 m).
16-11-86	Macedo de Cavaleiros	Desportivo de Bragança	Azevedo Duarte (Braga)	CA: Ralph	0-1	Bragança, 0 Espinho, 4	Amândio (3 m), Da Rosa (58 e 73 m) e José Albano (64 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho; Da Rosa, Ralph e Pingo; José Albano, Pita e Simões.
30-11-86	Espinho	Lourosa	Agostinho Santos (Leiria)	CA: Mazola e J. Albano	1-0	Espinho, 1 Lourosa, 0	Nelinho (29 m) na p.b.	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho; Ralph (Da Silva, 33 m), Vitorino (M. Jorge, 45 m) e Da Rosa; José Albano, Pita e Pingo.
7-12-86	Barcelos	Gil Vicente	Manuel Nogueira (Porto)	CA: Manuel Jorge e Da Rosa	0-1	Gil Vicente, 1 Espinho, 1	Pingo (41 m) e Bartolomeu (74 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Costa e R. Coutinho; Manuel Jorge, Da Rosa (Ralph, 83 m) e João Carlos (Nelo, 83 m); Vitorino, Pita e Pingo.
14-12-86	Espinho	D. Aves	Francisco Gonçalves (Braga)	CA: J. Augusto, J. Carlos, Rui CV: L. Filipe	1-0	Espinho, 3 D. Aves, 0	Ivan (8 s), João Carlos (47 m) e Vitorino (83 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Costa e R. Coutinho; Nelo, João Carlos e Vitorino; José Albano, Ivan (M. Jorge, 68 m) e Pingo (Ralph, 85 m).
28-12-86	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	Heliodoro Saraiva (Setúbal)	CA: Miguel, João Carlos e Monteiro	1-0	P. Ferreira, 2 Espinho, 1	Meireles (30 m), Nelo (49 m) e Malheiro (75 m de g.p.)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Manuel Jorge; Nelo, João Carlos (Pita, 75 m) e Luís Manuel; Pingo, Ivan e Vitorino (J. Albano, 75 m).
4-1-87	Freamunde	Freamunde	Pinto Correia (Lisboa)	CA: Ivan, J. Augusto e Silvino	0-2	Freamunde, 0 Espinho, 2	Ivan (15 m) e Pingo (19 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e R. Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo (Da Rosa, 45 m); Manuel Jorge, Pita (Costa, 80 m) e Ivan.
11-1-87	Espinho	Tirsense	Fernando Costa		1-0	Espinho, 2 Tirsense, 1	Pita (21 m), Nelo (24 m), Pingo (25 m de g.p.), Eliseu (63 m), Pita (73 m) e Louro (82 m)	Silvino; Eliseu, João Carlos, 71 m, Armando, Toni e R. Coutinho; Nelo
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e R. Coutinho; Nelo e Luís Manuel (José Albano, no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m), e M. Jorge (70 m)	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, 30 m); R. Coutinho, Nelo e Luís Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Téc. do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m) e Dr. Coutinho (Médico do Espinho)	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m)	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e R. Coutinho; Luís Manuel, Pingo (Manuel Jorge, 84 m) e Nelo; Vitorino (Simões, 74 m), Zé Albano e Ivan.
15-2-87	Fafe	Fafe	Miranda Dias (Coimbra)	CA: Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m)	1-0	Fafe, 1 Espinho, 0	Guedes (39 m)	Silvino; Eliseu, Toni (Simões, 80 m) e Ralph; R. Coutinho, Nelo e Luís Manuel (Da Rosa, 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.
22-2-87	Espinho	Famalicão	Rosa Santos (Beja)	CA: Hilário (5 m), Rogério (34 m) Henrique II (43 m), José Albano (50 m), Dias e Pingo (66 m) e César (69 m)	1-1	Espinho, 2 Famalicão, 1	Pingo (8 m, de g.p.), Mané (15 m) e Ivan (77 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho (Pita, 60 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano (Costa, 82 m).
1-3-87	Felgueiras	Felgueiras	Vitor Correia (Lisboa)	CA: Carlitos (57 m) e Lima Pereira (61 m)	0-0	Felgueiras, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e R. Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan, (Pita, 73 m), Manuel Jorge e Vitorino (Da Rosa, 61 m).
15-3-87	Espinho	Lixa	Fernando Correia (Lisboa)	CA: Laureta (45 m)	2-0	Espinho, 4 Lixa, 0	Pita (6 m), Ramos (40 m, na p.b.), Luís Manuel (56 m) e Ivan (68 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e R. Coutinho (Manuel Jorge, 38 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Pita (Zé da Pinta, 68 m), Ivan e Vitorino.
22-3-87	Penafiel	Penafiel	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Cabral (24 m) e Toni (42 m)	0-1	Penafiel, 0 Espinho, 3	Pingo (37 m), Ivan (54 m) e Vitorino (58 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho; Nelo e Luís Manuel (M. Jorge, 87 m); Pingo, Ivan, Ralph e Vitorino (José Albano, 85 m).
5-4-87	Espinho	Bragança	Santos Ruivo (Santarém)	CA: Pingo (21 m)	1-0	Espinho, 4 Bragança, 0	Pingo (34 m, g.p.), Nelo (51 m) e Ivan (62 e 69 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e R. Coutinho (Manuel Jorge, 28 m); Nelo e Luís Manuel; Pita (Zé Albano, 66 m), Ivan, Pingo e Vitorino.
12-4-87	Lamas	Lourosa	Alder Dante (Santarém)	CA: Nogueira (6 m), Nelo (23 m) e Narciso (27 m)	0-0	Lourosa, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, 82 m), Ralph e Vitorino (Zé Albano, 75 m).
25-4-87	Espinho	G. Vicente	Carlos Valente (Setúbal)	CA: Rui Filipe (25 m), Quim Brito (41 m), Amândio (50 m) e Nelo (81 m)	0-1	Espinho, 2 G. Vicente, 1	Perrichon (29 m) e Ivan (52 e 90 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e R. Coutinho; Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Pita (Zé Albano, 35 m) e Vitorino (Manuel Jorge, 92 m).
3-5-87	Vila das Aves	Desportivo das Aves	Veiga Trigo (Beja)	CA: Luís Manuel (11 m) e Toni (74 m)	1-0	Aves, 1 Espinho, 1	Beijoca (14 m) e Pingo (68 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e R. Coutinho (Vitorino, 22 m); Manuel Jorge e Luís Manuel; Pingo, Ivan (Da Rosa, 84 m), Ralph e Zé Albano.
17-5-87	Espinho	P. Ferreira	João Silvano (Vila Real)	CA: Monteiro (30 m), Miguel (40 m), Marinho (60 m) e Toraca (72 m)	0-0	Espinho, 1 P. Ferreira, 1	Pingo (63 m) e Eugénio (88 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e R. Coutinho (Pita, 57 m); Manuel Jorge e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Zé Albano (Da Rosa, 80 m) e Vitorino.
24-5-87	Espinho	Freunde	José Alves (Braga)	CA: Paulo Antunes (30 m)	1-0	Espinho, 1 Freunde, 0	Pingo (30 m) e Sérgio (52 m)	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e R. Coutinho (Zé Albano, 58 m); Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan, Manuel Jorge e Vitorino (Simões, 88 m).

«TIGRES»: UMA ÉPOCA EM CHEIO

Foi uma agradável surpresa a festa de Santo Tirso. Poderia contar-se, eventualmente, com um ou outro gesto de circunstância, de homenagem aos espinhenses, e nunca (mas nunca) o que viria a registar-se.

Os tirsenses, dirigentes do clube e os outros que constituíam a massa anónima, excederam-se nas suas homenagens aos campeões da zona norte, de tal modo que, quando ouvido pela rádio local, no final da partida, o presidente dos «tigres», Dr. Manuel Violas, não teve palavras para agradecer

as manifestações de carinho que envolveram a representação do seu clube. O líder espinhense mostrava-se profundamente sensibilizado. Música e foguetes assinalaram a entrada dos campeões no relvado do jogo. No topo do rectângulo, um painel de vários metros saudava esses mesmos campeões.

MÚSICA E FOGUETES NA FESTA DE SANTO TIRSO

— FINAL SEM FANFARRA POR CAUSA DE UM INCÊNDIO!

A fanfarra dos Bombeiros Voluntários da cidade deu ao ambiente um ar festivo, actuando sobre o relvado, antes do início da partida e ao intervalo. Tê-lo-ia feito, também, no final, como homenagem de despedida, se um incêndio, ocorrido nas imediações do estádio, não

No rectângulo, sobre a bem tratada relva, algumas dezenas de balões aguardavam o começo do jogo para subirem no espaço. Foi das coisas mais bonitas do belo e colorido espectáculo. Porém, o mais interessante estava para acontecer. Assim e de forma inesperada

dade e com esta última a dominar um vasto raio de acção.

O Dr. Lito começou por dizer que «**não importava muito o resultado**». Agradeceu «**às gentes de Santo Tirso as manifestações carinhosas com que nos receberam, aproximando,**

REGRESSO TRIUNFAL

O regresso foi feito por estradas diferentes, por duas grandes caravanas. Uma, a que integrava os jogadores, seguiu na direcção do Alto da Maia; a outra, foi pela Trofa.

Esta última viria a cruzar-se com a caravana do Desportivo das Aves, cujo clube havia decidido a sua permanência na 2.ª divisão no campo do Trofense.

Espinhenses e avenses

saudavam-se mutuamente à passagem dos carros, agitando as bandeiras dos seus respectivos clubes. Foi outro belo espectáculo em plena estrada que só o futebol pode proporcionar.

Quando uns e outros chegaram à Rotunda da Via Norte, assistiram-se a manifestações delirantes com portistas vindos das Antas; de benfiquistas, no seu regresso de Braga e de espinhenses, oriundos de Santo

Tirso, a festejarem os respectivos triunfos das suas equipas.

Em Espinho, os campeões desceram a Rua 19, onde foram saudados pelo público, presente em grande número, na principal artéria da cidade.

Era o remate de uma jornada triunfal, que começou ao princípio da tarde desse domingo, em Santo Tirso e terminou ao anoitecer na cidade dos novos campeões.



Restos do «carnaval espinhense». Protagonistas: dirigentes Dias, Orlando Macedo e Dr. Manuel Violas, este de costas

obrigasse os bombeiros a acorrerem ao local do sinistro.

CAMPEÕES RECEBEM FAIXAS

O ambiente era, como dissemos, de festa. Milhares de bandeiras de seda branca, impressas a negro, foram distribuídas pelo público em geral. No canto superior esquerdo, em parangonas, podia ler-se: «**Ao Sporting Clube de Espinho, campeão da Zona Norte**». Depois, ao lado: «**Do Futebol Clube Tirsense**». A encimar um rectângulo do jogo, com uma bola ao centro, a palavra «**2.ª divisão nacional**» e, em baixo, «**Época 86/87**». No topo do rectângulo, os emblemas dos dois clubes. Finalmente, no roda-pé e numa só linha, esta palavra: «**Jogo em 31-05-07, no Estádio Abel Alves de Figueiredo, na cidade de Santo Tirso**».

Uma bela recordação, sem dúvida, para todos quantos tiveram a sorte de a conseguir. As bandeiras eram, como dissemos, aos milhares, mas como é óbvio, não chegaram para todos...

(tudo foi, aliás, inesperado), os responsáveis tirsenses fizeram distribuir por todos os jogadores do Sporting de Espinho, médico, massagista e dirigentes, as faixas de campeões, com a respectiva inscrição. Mais ainda: a cada um deles foi entregue um bonito ramo de flores, envolvido em celofane!

A única nota triste, foi ter sido iniciado o minuto de silêncio em homenagem póstuma a Mariano Amaro, há dias falecido, com os foguetes da festa a estrear-se no ar. As responsabilidades foram para o árbitro da partida, que deveria ter esperado pelo fim do foguetório e não o fez. Até nisso o sr. Santiago falhou...

O RECONHECIMENTO DOS PRESIDENTES

Rádio e TV locais entrevistaram no final os presidentes da assembleia geral e da direcção do Sporting de Espinho, respectivamente Dr. Lito Gomes de Almeida e Dr. Manuel Violas.

Diga-se que na cidade de Santo Tirso há apenas uma emissora radiofónica e outra televisiva, ambas com quali-

assim, mais ainda, dois povos e duas terras». Deixou a promessa de um dia poder retribuir as homenagens recebidas.

O Dr. Manuel Violas falou do jogo para reconhecer que «**tivemos muita sorte**» e que o árbitro «**actuou com muito nervosismo**». Disse que a subida do seu clube à 1.ª divisão «**nos deu uma grande alegria**» e que adirecção havia «**apostado forte**» para conseguir o objectivo agora concretizado. «**O projecto era, no entanto, para dois anos**».

Manifestou o seu reconhecimento à direcção do Tirsense pela forma como «**os tirsenses nos receberam e que nós gostaríamos de retribuir já no próximo ano, com o regresso do vosso clube à 1.ª divisão**». Foi perguntado ao presidente espinhense quais as perspectivas futuras dos «tigres» na 1.ª divisão e a sua resposta foi de que «**procuraremos fazer um campeonato tranquilo, para o que tentaremos reforçar a equipa o melhor possível. Evitar sobressaltos vai ser o nosso objectivo, a nossa grande luta**».

TRABALHO DOS MASSAGISTAS ELOCIADO PELO DR. COITINHO

O Dr. Domingos Luís Gomes Coutinho está há uma dezena de anos no Sporting de Espinho como médico, primeiro nas actividades amadoras, «**com o Dr. Leitão**» e agora no futebol.

Tem 35 anos de idade e formou-se aos 23 na Universidade do Porto. Fez o estágio em Vila Nova de Gaia.

Segundo nos revelou, o seu departamento «**teve uma época tranquila**». O único problema de gravidade aconteceu durante o jogo disputado na Trofa com a lesão sofrida pelo «capitão» Amândio.

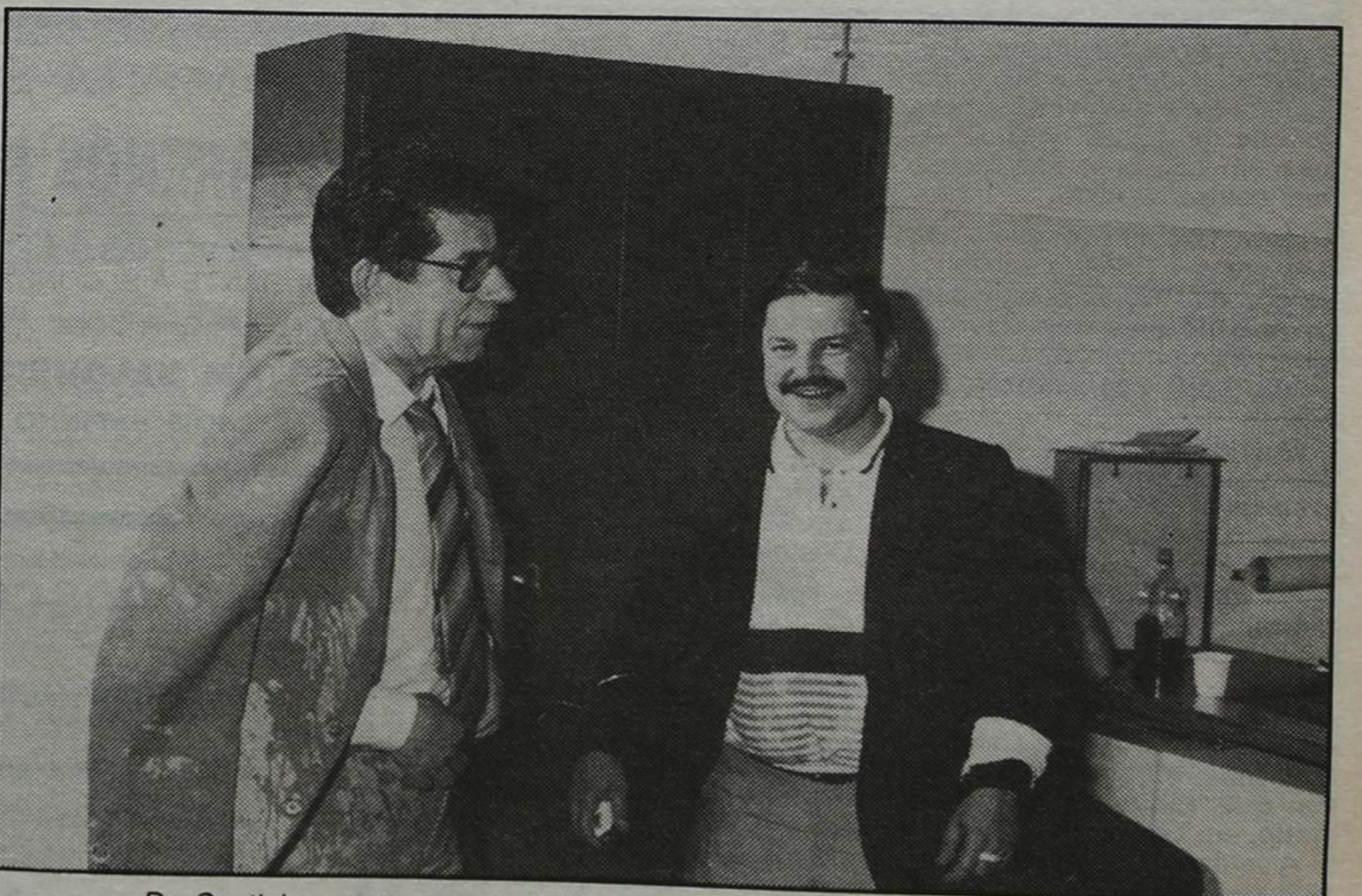
Também ele, o Dr. Coutinho, se sente muito feliz com a vitória espinhense. Já havia tido, no passado, a satisfação pela conquista de vitórias idênticas. Só que, nessa altura, o mérito do trabalho desenvolvido teria de ser compartilhado com o seu colega Dr. Leitão. «**Agora, sou sozinho, como médico, mas não posso nem devo esquecer a ex-**

celente colaboração recebida dos nossos massagistas, Nelson, Pedro e Mário, todos eles profissionais muito competentes.»

Revelou que tem sido tão assíduo quanto possível, nos treinos e nos jogos. «**As únicas falhas acontecem quando estou no Serviço de Urgência no Hospital de S. João.**»

Sobre o castigo de dez dias que lhe foi aplicado pela Federação, quando do jogo com o Vizela, atribuiu-o à precipitação do árbitro que considerou ser «**muito novo**». «**Lancei a bola em atitude perfeitamente correcta.**»

Lamenta o Dr. Coutinho que por causa de uma falta (?) tão banal, e pela primeira vez na sua vida, tenha sofrido tão dura punição e, pior do que isso, ter pago a multa de cinco contos!



Dr. Coutinho, num momento de boa disposição com o dirigente Josué Amorim

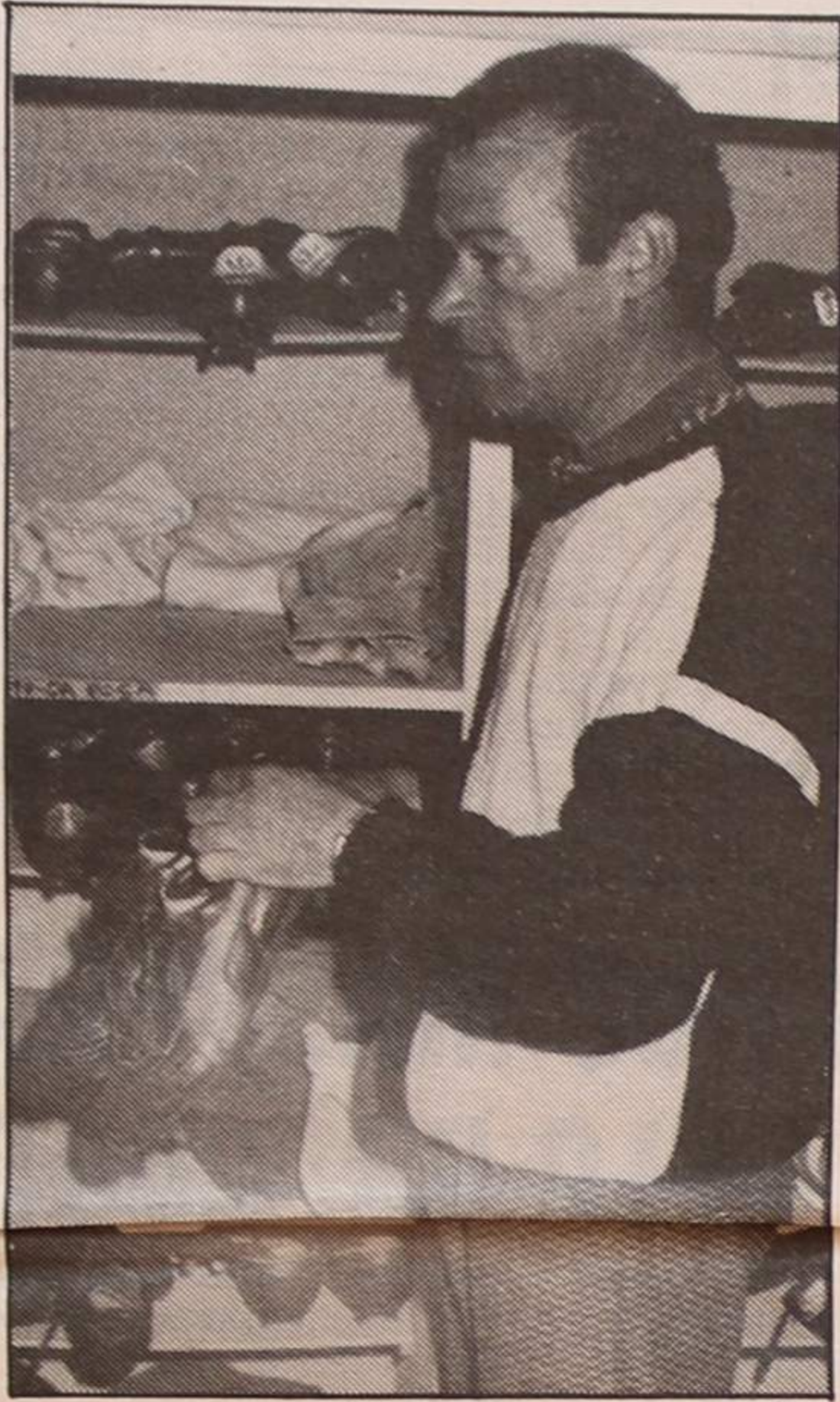
A REVELAÇÃO DO ROUPEIRO

**BOTAS DE NELO
MEDEM «APENAS» 46!**

Durante os jogos, ninguém o vê. É uma figura desconhecida do grande público. O seu nome não vem nos jornais. Ninguém lhe faz entrevista.

E, entretanto, desempenha papel importante numa equipa de qualquer modalidade desportiva.

clubes. São dezenas de quilos de calçado e roupa que o sr. Julião tem de preparar atempadamente. Pertence-lhe, ainda, a responsabilidade pela limpeza e arrumo dos balneários. E toda a gente sabe como são os homens a não cuidarem daquilo que calçam e vestem...



O sr. Julião, roupeiro do Sporting de Espinho, uma figura grande público que aqui se revela

Referimo-nos ao roupeiro. Ele terá de ter sempre em ordem, para os treinos e jogos, todo o equipamento dos atletas, desde a camisola às botas, das meias aos calções, sem esquecer as toalhas, as bebidas, etc...

O roupeiro do Sporting de Espinho é o sr. Julião. Está no clube há um ano. É um homem pacato, de 35 anos de idade, casado e com filhos.

O seu semblante parece ser de um homem marcado por qualquer anormalidade. Não o interrogámos sobre isso. Talvez seja feito seu...

É de admitir que um facto da sua vida tenha tido influência. Efectivamente, há um ano, o sr. Julião emigrou para a Suíça. Foi ilegalmente e assim se manteve durante os meses em que esteve em Lausana, trabalhando num campo de golfe.

Hoje, lamenta-se que «**não tive sorte**». Tinha lá sobrinhos de sua mulher, os quais «**pensei que me viessem a orientar. Mas as coisas correram mal e acabei por regressar a Espinho**».

Quando chegou, o sr. Julião sabia que o Sporting de Espinho precisava de alguém que pudesse substituir o antigo roupeiro do clube, sr. Alberto. E, por isso, «**fiz um pedido aos srs. Joaquim Vasconcelos e Dias, para que fosse eu o escolhido**».

E que experiência tinha você da função? — perguntámos.

«**Tinha alguma, do tempo em que estive no campo de golfe, em Lausana**».

A verdade é que tudo tem corrido sem problemas no departamento de futebol dos «tigres».

Em dias de treinos e jogos nada falta aos profissionais do

Perguntámos-lhe quais são os jogadores mais exigentes, mas a sua resposta foi de absolvição geral. «**Todos me respeitam, porque eu também respeito toda a gente**».

Quisemos saber, a título de curiosidade (uma curiosidade que não é (apenas) nossa, afinal) qual o jogador espinhense que calça o número mais alto, e o sr. Julião não hesitou em responder ser Nelo. Talvez que a «marca» vá surpreender muita gente: 46! Sem dúvida que se trata de um pé de respeito...

Quanto aos jogadores com pés mais pequenos, eles são três: Eliseu, Zé Albano e Marquinhos. São menos oito centímetros que o pé de Nelo, ou seja, 38!

Para além de todas as actividades referidas, ao roupeiro cabe preparar os pitons para as botas e levar chá de limão, com muito açúcar, para os campos onde se disputam os jogos.

De Inverno, levará água fervida com casca de limão e, de Verão, sumo de limão, tudo isto com muito açúcar. Levará, ainda, uma caixa de garrafas de água mineral, normalmente Castelo de Vide.

Refira-se que nos seus tempos de jovem, o sr. Julião foi júnior de futebol no Sporting de Espinho, no tempo em que Cântara era o técnico nessa categoria.

Depois, empregou-se numa corticeira, onde se manteve até se decidir emigrar para um dos mais ricos países da Europa, à procura de uma vida melhor. Mas como nos afirmou, «**não tive sorte**».

«TIGRES»: UMA ÉPOCA EM CHEIO

**GARCIA E NARCISO
OS ADJUNTOS
DE QUINTO**

**AMBOS FORAM MÉDIOS
EM BRAGA E EM SETÚBAL**

Garcia e Narciso constituem a tripla técnica espinhense chefiada por Quinto. Geograficamente são de regiões distantes uma da outra. Um (o Garcia) é nortenho de S. João do Souto, em Braga; o outro (o Narciso), de Setúbal ou seja, a terra onde nasceu Quinto.

Garcia é sensivelmente mais velho do que Narciso. O primeiro nasceu em Fevereiro de 1950 e o segundo em Dezembro de 1953.

Através dos clubes mais representativos das suas terras respectivas, ambos praticaram futebol e no mesmo lugar de médios.

Garcia foi o que jogou mais tempo. O Sporting de Braga teve-o ao seu serviço cerca de 15 anos, desde juvenil a sénior. Conheceu grandes treinadores, como Palmeira, Imbelloni, Fernando Caiado, José Carlos, Mário Lino, Hilário e tantos outros.

No nacional da 1.ª divisão ficou por duas vezes na quarta posição ao serviço dos bragueses e foi finalista da «Taça» no ano em que o F. C. do Porto ganhou por 1-0. **«Neste ano estive duas épocas, após o que ingressei no Rio Ave, quando Quinto era o técnico dos vila-condenses.**

Em 83/84 «virou» treinador, no «seu» Sporting de Braga, como adjunto de Quinto, função que repetiu na temporada seguinte. Depois, quando Quinto foi para o Kuwait, Garcia assinou um contrato com o Vila Real, onde esteve em 85/86 e onde, segundo afirmou, «**fiz bom trabalho e com uma equipa muito jovem**».

Na presente temporada esteve ao serviço do Ermesinde, donde viria a sair em Setembro do ano transacto. Era seu adjunto, Domingos Soares.

Relativamente ao Sporting de Espinho, Garcia considera

que Quinto lhe veio dar uma dinâmica que não tinha. Relevoou o companheirismo de todos os jogadores e a influência deste factor na produção da equipa. Afirmou que «**não foi por acaso que se deu a subida do Sporting de Espinho**». Reconhece tratar-se «**da melhor equipa da zona**».

Considerou, no entanto, o Penafiel e o Gil Vicente dois grandes adversários. Este último, «**vi-o actuar três vezes e, francamente, gostei muito**».

O seu contrato com o clube é por mais um ano.

NARCISO NO CANADÁ

Narciso, o outro adjunto de Quinto, iniciou a sua actividade (no Vitória de Setúbal,

como já dissemos) em 68/69. Aí esteve cerca de dez anos, após o que ingressou no Amora, quando este clube disputou a 1.ª divisão sob a orientação de Francisco Andrade.

Na temporada seguinte foi para Guimarães e para o Vitória, que viria a abandonar em Julho de 1982 por divergências com um colega.

Entre a sua saída do Vitória de Setúbal e o ingresso no Amora, Narciso esteve no Canadá, como futebolista.

O seu último clube em Portugal, antes de ingressar no Sporting de Espinho, foi o Torralta, cujos dirigentes viriam a facilitar a sua vinda para esta cidade «**e após o convite que me dirigiu Quinto**».

Perguntámos a Narciso se

ele não se sente diminuído profissionalmente, pelo facto de ser subalterno de Quinto. E a sua resposta foi «**não**», acrescentando que não é adjunto «**de um treinador qualquer, mas de um treinador a sério**».

Os dois concluíram o curso ao mesmo tempo. Tal como Quinto e Garcia, Narciso tem mais um ano para cumprir ao serviço do Sporting de Espinho.

Quanto ao feito espinhense, a sua opinião é que ele aconteceu com inteiro mérito e é fruto de uma supremacia incontestável. «**Pudemos, assim, antecipar um ano a concretização de um projecto que havia sido previsto para dois anos**».



Adjunto Garcia com um grupo de jogadores

**COMPRA-SE EM ESPINHO
TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO**

CASAS VELHAS P/ DEMOLIR, CEDENDO APARTAMENTO DURANTE A S/ CONSTRUÇÃO.

COMUNICAR COM:

M. SALGUEIRO & C.ª, L.ª — Apartado 80

4500 ESPINHO — Telef. 722037-723726-723669

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

VÍDEO PARQUE CLUBE

Rua 23, n.º 514 — Telef. 725206
ESPINHO

**QUANTIDADE
E QUALIDADE
EM VÍDEOCASSETTE**

**VISITE-NOS
E FAÇA-SE SÓCIO**

VITÓRIA PARA A SUÉCIA PARABÉNS PARA PORTUGAL

«POULE» PARA O EUROPEU DE VÓLEI

A vitória na «poule» C de apuramento para o Campeonato da Europa de Voleibol, que decorreu em Espinho desde a passada quarta-feira até domingo último, foi para a selecção da Suécia, tendo o segundo lugar sido conquistado pela Itália. As posições adquiridas por estas duas equipas foram o bastante para que ambas passassem à fase final da competição a realizar na Bélgica.

Também a equipa portuguesa venceu, logo no primeiro dia da prova, com margem máxima, em jogo disputado frente ao Luxemburgo. De uma forma geral

a equipa portuguesa deu uma imagem bonita nos vários jogos disputados, chegando mesmo a criar dificuldades às suas adversárias. Como exemplo flagrante temos em memória o encontro de sábado à noite, Alemanha-Portugal. Apesar da selecção germânica ter sido recentemente vencedora da «Spring Cup», não deixou de mostrar camarinhas de suor perante os latinos. No entanto, a sua primeira vitória não teve direito a repetição.

Perante estes resultados podemos dizer que o favoritismo inicial (Itália, Suécia e República

Federal da Alemanha) não esteve muito longe da verdade, uma vez que somente os germânicos não corresponderam às expectativas.

Voltando à selecção portuguesa, de referenciar o facto de o único cartão amarelo de toda a prova ter sido atribuído ao número 8, Carlos Filipe Pereira, do Sporting Clube de Espinho, melhor passador do nosso grupo de «seis», por este se ter dirigido a um dos árbitros, durante o encontro de sábado frente à RFA.

Ainda a respeito deste último jogo o coordenador-geral das

selecções nacionais, professor Fernando Luís, diria que a Alemanha «em parte poderá agradecer o seu êxito à arbitragem de um... germanófilo holandês.» Prosseguindo, aquele técnico expressaria a sua opinião sobre a equipa portuguesa mostrando-se satisfeito com a selecção, nomeadamente com a personalidade que os nossos jogadores demonstraram: «a equipa patenteou, perante outras, um traquejo superior ao nosso. Parabéns à equipa e parabéns também ao sétimo jogador que foi o maravilhoso público de Espinho.»

De facto, aquela noite viu as bancadas do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior (mais conhecido por pavilhão do Espinho) repletas de espectadores (o que não aconteceu com outros jogos desta «poule»), transformados numa autêntica claque gigante.

O técnico principal da selecção portuguesa, professor Luís Resende, também tem uma opinião formada, perante o recente acontecimento: «O voleibol português está a evoluir e, ao dizer isto, não estou a fazer demagogia. Provámos isso

em campo perante selecções do «top» europeu.»

Perante o sacrifício demonstrado pelos portugueses, Luís Resende disse que tudo valeu a pena: «O empenho, a dignidade e o espírito de sacrifício que todos os elementos da equipa revelaram são bem demonstrativos de que valeu a pena. Viver as emoções e os prazeres inerentes às grandes competições vale sempre a pena, porque o «gozo» é muito grande.»

SELECÇÃO PORTUGUESA

Com uma média de idades de 24 anos e de altura 1 metro e 89, a selecção portuguesa alinhou com: Hélder Teixeira, n.º 1, com 23 anos, da A.A.S. Mamede; Manuel Rosa, n.º 2, 27 anos, do S.C. Espinho; José Vilarinho, n.º 3, 25 anos, F.C. do Porto; Paulo Borges, n.º 4, 20 anos, F.C. Porto; Pedro Cardoso, n.º 5, 21 anos, F.C. do Porto; Nelson Puga, n.º 6, 27 anos, F.C. do Porto; Carlos Filipe Vitó, n.º 7, 22 anos, S.C. de Espinho; Carlos Filipe Pereira, n.º 8, 23 anos, S.C. Espinho; Pedro Baptista, n.º 9, 18 anos, S.C. Espinho; Humberto

Silva, n.º 10, 31 anos, Leixões S.C.; José Adelino, n.º 11, 30 anos, Esmoriz G.C. e Rui Silva, n.º 12, 24 anos, F.C. Porto.

Os resultados — 1.ª jornada — Itália-Suécia, 1-3 (9-15, 11-15, 15-9, 14-16). Duração: 124 m. Luxemburgo-Portugal, 0-3 (2-15, 13-15, 7-15). Duração: 66 m.

2.ª jornada — RFA-Itália, 0-3 (13-15, 10-15, 6-15). Duração: 81 m. Luxemburgo-Suécia, 0-3 (6-15, 1-15, 1-15). Duração: 46 m.

3.ª jornada — RFA-Luxemburgo, 3-0 (15-2, 15-2, 15-4). Duração: 48 m. Suécia-Portugal, 3-0 (15-3, 15-8, 15-8). Duração: 60 m.

4.ª jornada — Itália-Luxemburgo, 3-0 (15-4, 15-1, 15-0). Duração: 40 m. RFA-Portugal, 3-0 (15-13, 15-9, 15-10). Duração: 80 m.

5.ª jornada — Portugal-Itália, 0-3 (2-15, 7-15, 7-15). Duração: 57 m. Suécia-RFA, 3-0 (19-17, 15-13, 15-4). Duração: 87 m.

Classificação Final — 1.ª Suécia, 8 pontos (12/1 em «sets»); 2.ª Itália, 7 (10/3); 3.ª RFA, 6 (6/6); 4.ª Portugal, 5 (3/9); 5.ª Luxemburgo, 4 (0/12).



A selecção portuguesa

VENDE-SE

ARMAZÉM C/ CERCA DE 600 M²

RUA 31 (próximo da Rua 4)

— INFORMA TELEFONE 722678 —

NASCI EM 1905 DIA 6 DE JUNHO

A vida é uma cruz que se paga. Uma lâmpada fundida põe a família a chorar na hora da despedida.

LUÍS CAPELA



M.A.S.S.P.O.

MOVIMENTO DE APOIO SOCIAL
A S. PAIO DE OLEIROS

ANÚNCIO

Concurso público para a 1.ª fase de construção civil de um complexo social, sito no Lugar da Igreja da freguesia de S. Paio de Oleiros.

A documentação referente ao concurso pode ser solicitada das 9 às 19 horas em casa do sr. Fernando Gomes Pinto no Lugar da Igreja, telefone n.º 76459121.

O prazo para a entrega das propostas termina no dia 30 de Junho de 1987.

O Presidente da Direcção,
Manuel da Rocha Rodrigues Malta



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Eypopa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

GALERIA DE ARTE: ATÉ DIA 19 DE JUNHO

Exposição de Pintura de:

ADRIANO AMARAL

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3
GALERIAS SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEF. 724290
EX-GERÊNCIA DA VALLY

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

RESTAURANTE

NOVA ESTRELA DO MAR

Com gerência de:

JESUS ESPÍRITO SANTO

☆☆☆

ESPERA A VOSSA VISITA

ANDEBOL

JUVENIS: DESCONTROLADOS MAS RÁPIDOS...

A equipa juvenil do Sporting de Espinho defrontou a da Associação Académica de Coim-

bra em jogo realizado, no passado dia 20 de Maio, no pavilhão do Ciclo Preparatório.

Inicialmente a equipa espinhense apresentou-se um pouco descontrolada mas rapida-

mente conseguiu superar o adversário chegando ao intervalo com uma vantagem relativamente boa.

Começado o segundo tempo a equipa de Coimbra, com bastante força, conseguiu reduzir substancialmente a desvantagem que levava da primeira parte. Mas os espinhenses, novamente, conseguiram aumentar os seus pontos, acabando por vencer o desafio com 26-16 no marcador.

Jogaram pelo Espinho: Miguel, Rocha, João Paulo, Bruno, Lima, Castelo, Zé Rio, Nuno Pedrosa, Paulo, Belmiro, Pedro e Paulo Sil.

No penúltimo sábado os juvenis do Sporting de Espinho não tiveram a mesma sorte, acabando por perder em Guimarães por 17-16, ao defrontar o «Francisco d'Holanda» no pavilhão do INATEL.

O jogo começou da melhor maneira para o Espinho que inicialmente se desembaraçou bem do adversário chegando a

estar com 4 golos de vantagem em relação à equipa vimaranense. Contudo a má sorte e a péssima arbitragem acabaria por bater à porta dos nossos juvenis. A piorar a situação o jogador Bruno viria a lesionar uma perna na segunda parte do jogo. A partir desse momento os espinhenses entraram em descontrolo total acabando por perder o desafio.

Apesar da derrota, o Sporting Clube de Espinho vai em 2.º lugar para seguir em frente.

Neste desafio jogaram pelos «Tigres»: Miguel, Bruno, João Paulo, Rocha, Lima, Zé Rio, Castelo, Nuno, Delfim, Belmiro, Pedro e Paulo Sil.

A equipa de Veteranos do Espinho derrotou, na penúltima sexta-feira, o Futebol Clube de Gaia por 14-30.

O jogo disputou-se na cidade vizinha não tendo dado, contudo, muitas hipóteses à equipa da casa uma vez que defrontava a principal candidata ao título regional.

FUTEBOL POPULAR

RESULTADOS 29.ª JORNADA

Cantinho-Ronda	3-2
Cruzeiro-Belenenses	0-2
Idanha-Sp. Esmojães	3-1
Estrelas-Magos	3-1
Rio Largo-Império	4-2
Leões-Qt.ª Paramos	2-1
Guetim-Académico	1-0
Ass. Esmoj.-Ág. Anta	1-1
Esperanças-Ág. Paramos	1-2

30.ª JORNADA

Rio Largo-Ass. Esmoj.	2-1
Qt.ª Paramos-Cruzeiro	2-1
Ronda-Esperanças	0-1
Império-Cantinho	0-3
Belenenses-Ág. Anta	1-1
Ág. Paramos-Académico	1-1
Idanha-Leões	0-0
Sp. Esmojães-Estrelas	4-8
Magos-Guetim	1-4

PONTUAÇÃO

	J. P.
1.º Leões	30-54
2.º Cantinho	30-49
3.º Qt.ª Paramos	30-39
4.º Esperanças	30-38
5.º Académico	30-37
6.º Belenenses	30-36
7.º Rio Largo	30-35
8.º Ass. Esmojães	30-34
9.º Magos	30-34
10.º Estrelas	30-30
11.º Idanha	30-25
12.º Guetim	30-24
13.º Ág. Anta	30-23
14.º Sp. Esmojães	30-22
Ronda	30-22
16.º Cruzeiro	30-20
Ág. Paramos	30-20
18.º Império	30-17

PRÓXIMA JORNADA

Cantinho-Ág. Paramos
Leões-Ág. Anta
Guetim-Império
Estrelas-Rio Largo
Belenenses-Académico
Cruzeiro-Sp. Esmojães
Ronda-Qt.ª Paramos
Ass. Esmojães-Idanha
Esperanças-Magos

Nos dias 10 e 18 - feriados - disputam-se eliminatórias da Taça Cidade de Espinho.

SOLTAS

ELEIÇÕES NO RIO LARGO

A entrega das listas concorrentes para as eleições dos Corpos Gerentes do Rio Largo Clube de Espinho, de 1987/88, pode ser efectuada até ao próximo dia 10 de Junho. O sufrágio terá lugar em 27 de Junho.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de Informação n.º 24/87, relativo a 14 de Junho de 1987. Prognóstico Defesa de Espinho/Defesa Desportiva:

Saragoça-Real Madrid	2
Gijon-Barcelona	2
Espanhol-Maiorca	1
At. Madrid-R. Sociedade	1
Valhadolid-Bétis	x
Sevilha-Múrcia	1
Sabadell-Las Palmas	x
Nuremberga-Kaiserlautern	2
B. Uerdingen-B. Leverkusen	1
Estugarda-Bayern	1
F. Dusseldorf-W. Bremen	2
Colónia-B. M' Gladbach	1
Schalke 04-E. Francfort	1

CULTURISMO

No próximo dia 27 realiza-se no salão nobre do Casino do Campeonato Regional de Culturismo (Zona Norte) — uma organização de um ginásio de especialidade com sede aqui em Espinho e da Federação Portuguesa da Modalidade.

DEFESA DE ESPINHO

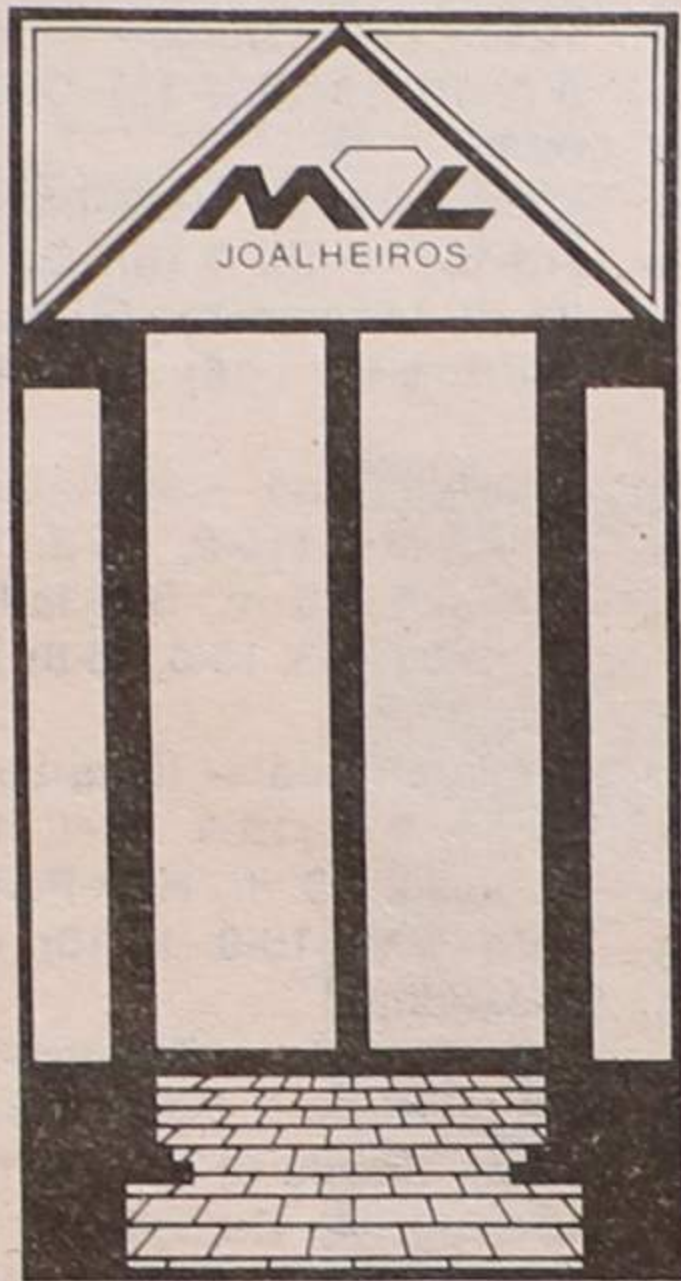
VENDE-SE NO CAFÉ

CRISTAL

(RUA 62)
E NO CAFÉ

MIRONE

(IDANHA)



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * **4500 ESPINHO**
CODEX 323 * TEL. 723567

RÁDIO NOVA ONDA

99.1Mhz
f.m. estéreo

...uma forte razão
para ser
radio ouvinte...
...Sintonize-nos!...

ESPINHO

«Defesa de Espinho» — N.º 2878 — 4-6-87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO ESPINHO

ANÚNCIO

Faz-se público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta Comarca a acção de inabilitação por anomalia psíquica, em que é autora Filomena Gomes Fernandes Tato, e réu Armando Fausto Gomes Fernandes Tato, com o n.º 513/87, 2.º Juízo, contra Armando Fausto Gomes Fernandes Tato, residente no Lugar de Sisto, Silvalde, Espinho, para efeito de ser decretada a sua inabilitação por incapacidade para reger e administrar convenientemente o seu património, para participar actos de disposição de bens e assumir quaisquer responsabilidades.

Espinho, 10 de Março de 1987

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

A Escrivã-adjunta,
Alice Belinha e Sá Relvas Dias



**António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.**

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS — PARAMOS — 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

COSTUREIRA BEM HABILITADA

— PRECISA-SE —
PARA ENTRADA IMEDIATA

Contactar: TELEFONE 724203

NAS SUAS FÉRIAS LEVE O «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

PRECISA-SE

**MOTORISTA DE PESADOS
MOTORISTA DE LIGEIOS
EMPREGADO/A PARA FACTURAÇÃO**

OFERECEMOS ORDENADO COMPATÍVEL E OUTRAS REGALIAS
Contactar **DAFRUTO, LDA.** — Rua 16, n.º 758 — TELEFONE 723529

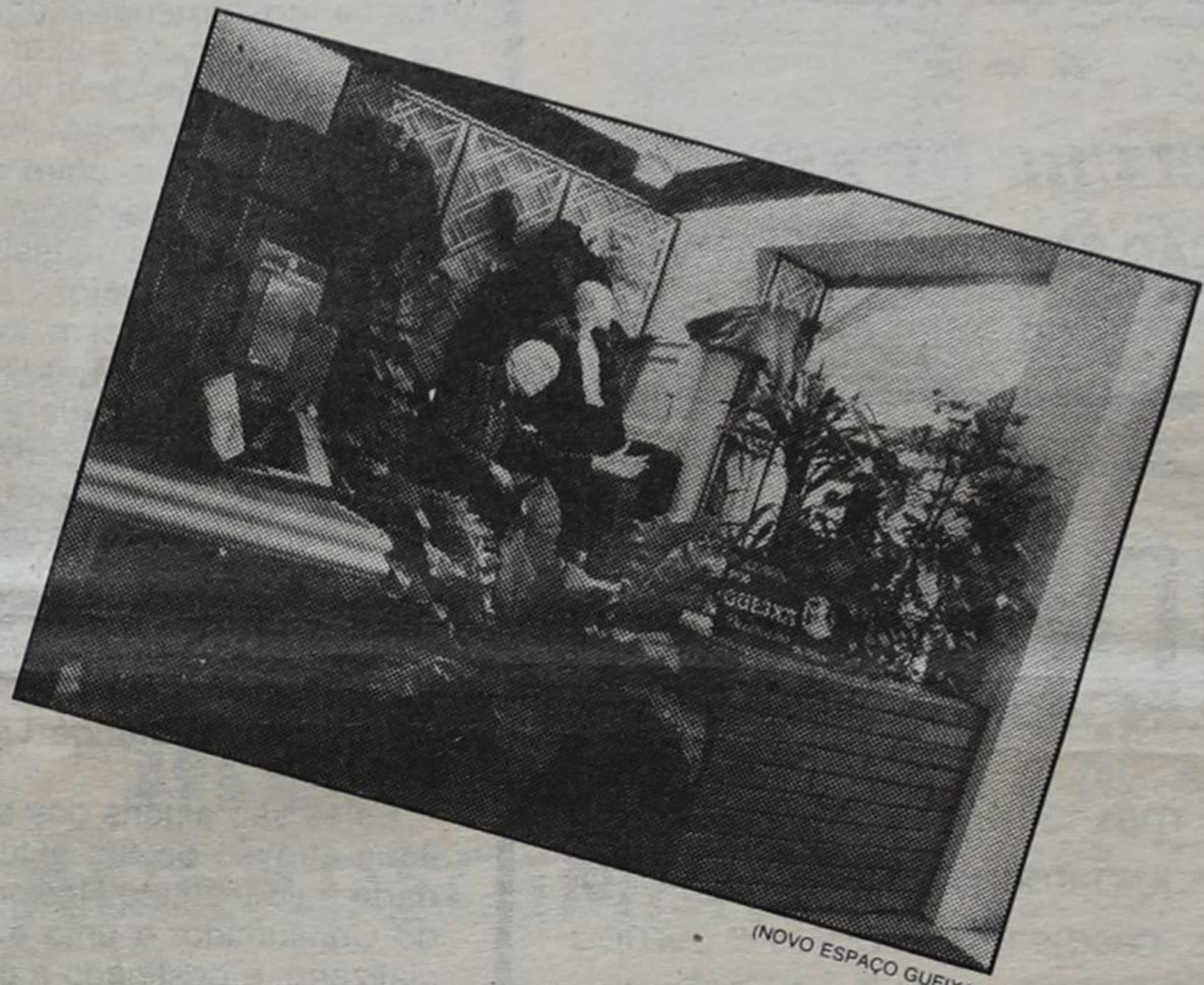


GUEIXA

POR ALGUMA RAZÃO DESAFIAMOS A AFIRMAÇÃO DE UM NOVO ESPAÇO



(NOVO ESPAÇO GUEIXA)



(NOVO ESPAÇO GUEIXA)



(NOVO ESPAÇO GUEIXA)

GUEIXA GRUPO UMA CAPACIDADE SÓLIDA E CRESCENTE

GUEIXA GRUPO O RUMO DA DINÂMICA

GUEIXA BOUTIQUE S.^{TA} MARIA DE LAMAS • GUEIXA BOUTIQUE ESPINHO • GUEIXA PUB ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES

GUEIXA BOUTIQUE S.^{TA} MARIA DE LAMAS • GUEIXA BOUTIQUE ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES • GUEIXA PUB ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES • SERVIÇOS CENTRAIS TELEF. 7646263/7640358 • GUEIXA BOUTIQUE S.^{TA} MARIA DE LAMAS

GUEIXA BOUTIQUE ESPINHO • GUEIXA PUB ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES

EMPREGADO

PRECISA-SE

PARA CASA COMERCIAL DOS 25 AOS 40 ANOS. DE PREFERÊNCIA COM CARTA DE CONDUÇÃO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 17587



RELÓGIOS DECORATIVOS

Herlander Gomes da Silva Godinho

Rua 18, n.º 955/957 — Telef. 723259, Escritório — 721606, Residência
4500 ESPINHO

☆☆☆

RÁDIO CLUBE DE ESPINHO

ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

Rua 18, n.º 815 — Telefone 723701 — **4500 ESPINHO**

VENDEDORES

Jovens mas c/ ambição e conhecimentos de equipamentos de escritório, fotocopiadores, caixas registadoras e computadores, com carta de condução. Com experiência será factor de preferência a ter em conta.

Para as praças de AVEIRO, OVAR e FEIRA, PORTO, etc. e arredores. Carta c/ detalhes profissionais e pessoais c/ indicação de ordenado pretendido, idade e demais informações p/ uma boa apreciação, ao n.º 17681 deste jornal.

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extrusão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES

TELEFS.: 720540-721098 — APARTADO 40 — TELEX: 27805
ESPINHO

«**HÉRCULES**»

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

ESTUDO ENCOMENDADO PELO INDC REVELA

CONSUMIDORES SÃO CRÍTICOS NA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS

É generalizado o sentimento de engano dos consumidores portugueses na compra de produtos, revela um estudo encomendado pelo INDC e realizado nos passados meses de Janeiro e Fevereiro.

Os consumidores portugueses sentem-se enganados com as compras que fazem?

Cinquenta e seis por cento dos inquiridos têm essa opinião, embora apenas 5 por cento o sintam frequentemente. Vinte e quatro por cento sentem-se enganados algumas vezes e 27 por cento raramente. Em contrapartida, 44 por cento dos inquiridos nunca se sentem enganados.

Essa sensação é mais acentuada nos centros urbanos e nomeadamente na Grande Lisboa e Grande Porto. Os consumidores mais críticos situam-se nos escalões etários mais jovens e mais avançados e entre os indivíduos das classes socioeconómicas mais elevadas e com nível de instrução médio-superior e secundário.

As regiões litoral e interior Sul, e ainda os centros rurais, concentram a maioria dos consumidores que negam a consciência de terem sido enganados na aquisição de produtos.

E de que modo se concretizou — ou não — essa sensação de engano no espaço dos últimos 12 meses? Apenas 25 por cento dos inquiridos responderam afirmativamente, sendo mais acentuada na Grande Lisboa (38 por cento).

Estes são alguns dos elementos obtidos através de um estudo encomendado pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor a uma empresa especializada, e destinado a conhecer mais concretamente o modo de pensar e de agir dos consumidores portugueses.

Com efeito, os objectivos visados com o referido estudo consubstanciaram-se na investigação das áreas de movimentação mais corrente do consumidor julgadas mais sensíveis ou, pelo menos, tidas como mais susceptíveis de tipificar o comportamento e as reacções do indivíduo na situação de comprador de produtos e serviços.

METODOLOGIA USADA NO TRABALHO DE CAMPO

Quais as intenções de consumo e de poupança dos consumidores? Que opinião têm sobre a publicidade e a sua influência na decisão de compra? Que

consciência têm os portugueses do que é a defesa do consumidor? Qual o seu comportamento no acto de compra e a sua sensação de engano na aquisição de produtos e serviços?

O inquérito foi elaborado para encontrar respostas precisas a estas questões, e a outras que dizem mais especificamente respeito ao aferimento das linhas de trabalho e acção desenvolvidas pelo próprio INDC.

O ponto de partida do estudo foi o universo de todos os indivíduos maiores de 18 anos do Continente, residentes em localidades com 10 ou mais fogos, e divididos por cinco regiões (Grande Lisboa, Grande Porto, Faixa Litoral, Interior Norte e Interior Sul).

Foi utilizada a técnica da amostra aleatória e estratificada segundo a região e habitat, traduzida em 1001 entrevistas.

Criteriosamente distribuídas pelas cinco regiões acima referenciadas, níveis de instrução e classes socioeconómicas, sexo e idade, as entrevistas foram realizadas num período compreendido entre 20 de Janeiro e 20 de Fevereiro do corrente ano.

As informações recolhidas obedeceram às exigências de um inquérito directo e pessoal, mediante o recurso a um questionário semiestruturado, elaborado de acordo com os objectivos enunciados pelo INDC.

PRODUTOS ALIMENTARES DEIXAM A DESEJAR

Os produtos alimentares são a categoria de produtos que os consumidores portugueses consideram deixar mais a desejar. Com efeito, 71 por cento dos inquiridos consideram-se vítimas de engano ou ficaram com essa sensação na aquisição de produtos alimentares, seguindo-se a grande distância o vestuário e calçado (27 por cento), os electrodomésticos (9 por cento) e os automóveis (4 por cento).

Tendo como base os consumidores que se sentiram enganados na compra de produtos nos últimos 12 meses (cerca de 25 por cento do total), as referências para os produtos alimentares são mais frequentes no Grande Litoral e Porto, em centros rurais e urbanos, entre indivíduos do sexo feminino das idades dos 35 aos 54 anos, pertencentes à classe socioeconómica média superior e com nível de instrução baixo.

Nos restantes produtos, como se poderá comprovar pelo quadro anexo, o vestuário-calçado é particularmente citado pelos indivíduos do sexo masculino e nível de instrução secundário. Já no que se refere aos electrodomésticos, são citados mais insistentemente pelos habitantes dos centros intermédios, enquanto no Interior Sul a percepção de engano é forte relativamente ao grupo de produtos automóveis.

QUALIDADE É MOTIVO DE QUEIXA

O estudo procurou, por outro lado, identificar as razões específicas de queixa, assim como os pontos de venda e as medidas tomadas pelos consumidores.

Um forte motivo de queixa é dado, naturalmente, pelo preço (51 por cento dos indivíduos que se sentiram enganados na compra de produtos alimentares e 66 por cento dos que se sentiram enganados na compra de vestuário-calçado).

Todavia, o factor Qualidade tende a ser mais referido (67 por cento e 66 por cento, respectivamente, para os produtos alimentares e vestuário-calçado), ganhando uma expressão quase única no caso de compra de electrodomésticos.

Para os consumidores inquiridos, são os produtos alimentares, adquiridos nas mercearias, supermercados, mercados e praças que suscitam queixas quanto à qualidade e, em especial, ao preço. Apenas 54 por cento dos queixosos tomaram medidas e, destes, metade exigiu a substituição do produto. É reduzido o número de reclamantes que o devolveu contra reembolso.

No que diz respeito ao vestuário-calçado, as queixas incidem principalmente sobre produtos adquiridos em centros comerciais e lojas especializadas, referindo a má qualidade e o preço. Apenas cerca de um quarto de consumidores afirmaram terem tomado medidas, exigindo a substituição do produto e protestando verbalmente.

Finalmente, o estudo encomendado pelo INDC revela que as razões de queixa dos consumidores relacionados com a aquisição de electrodomésticos têm muito a ver com problemas de assistência ou avarias em produtos, nomeadamente os adquiridos em lojas do tipo «vende tudo».

QUADRO

PRODUTOS EM CUJA COMPRA RECENTE SE SENTIRAM ENGANADOS

	TOTAL	REGIÃO			HABITAT			SEXO		IDADE			CLASSE SOC.-ECON.			INSTRUÇÃO				
		GRANDE LISBOA	GRANDE PORTO	LITORAL	INTERIOR NORTE	INTERIOR SUL	RURAL	INTERMÉDIO	URBANO	MASCULINO	FEMININO	18/34 ANOS	35/54 ANOS	+ 55 ANOS	A/B	C1	C2 + D	MÉDIA SUPERIOR	SECUNDÁRIA	PRIMÁRIA/NULA
BASES PONDERADAS	251	89	21	67	44	31	116	40	95	112	139	92	67	92	47	70	134	13	72	166
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Produtos alimentares	71	62	81	81	70	67	73	57	73	60	79	61	83	71	69	79	67	70	58	76
Vestuário/Calçado ..	27	28	17	30	30	22	30	22	26	34	22	30	37	24	20	28	29	24	36	24
Electrodomésticos ..	9	10	3	9	12	7	11	20	3	15	5	9	6	11	2	9	12	4	6	11
Automóveis	4	7	-	1	-	13	2	-	8	9	0	6	6	1	5	15	3	-	7	1
Mobiliário	1	-	2	-	-	9	1	1	2	2	1	1	3	0	4	2	0	12	1	0
Electrónica/Video ..	1	1	-	-	1	2	-	3	1	1	0	1	-	1	1	-	1	-	2	0
Outros	4	5	5	1	6	10	5	4	4	7	2	7	4	2	11	4	2	16	7	3

REELEITO O PRESIDENTE DO CDFS

Jaime Amorim foi reeleito presidente da direcção do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde, (CDFS), na assembleia geral eleitoral da última sexta-feira.

Para secretário, foi eleito Artur Carvalho, enquanto que Ricardo Oliveira foi escolhido tesoureiro. Vogais são Domingos Freitas e Leonildo Góis.

Entretanto, a secção de atletismo do CDFS fez deslocar a Castelo de Paiva uma sua representação para participar na prova Dezasete Quilómetros de Montanha.

Posições obtidas pelos silvaldenses: 32.º, Manuel Santos; 63.º, João Carvalho; 86.º, Sérgio Caneca; 90.º, Artur Carvalho; 111.º, José Carvalho.

NA GALERIA DO CASINO

ESPINHO NAS TELAS DE ADRIANO AMARAL

A partir do próximo sábado e até ao final do corrente mês, estará patente na Galeria de Arte do Casino Solverde uma exposição de pintura do professor Adriano Amaral, cujo tema será a cidade de Espinho. Apresentando-nos trinta quadros (aguarelas e óleos), o artista é formado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, director de uma escola técnica do Porto e possui um curso de restauro do Museu de Arte Antiga. Foi bolseiro pela Fundação Calouste Gulbenkian em Bolonha.

Será mais uma exposição de colaboração conjunta entre a concessionária de jogo local - a Solverde e as Galerias Vandoma, do Porto.

APURAMENTO DO CAMPEÃO

SETÚBAL-ESPINHO NA PRIMEIRA JORNADA

Segunda-feira última, realizou-se em Lisboa o sorteio dos jogos de apuramento do campeão nacional da 2.ª divisão, de que são concorrentes os vencedores das três zonas - Sporting de Espinho, Covilhã e Vitória de Setúbal.

Na 1.ª jornada, a efectuar no sábado, os espinhenses jogam em Setúbal com o Vitória local.

Os restantes jogos do torneio são os seguintes:
Segunda jornada - (10/6): Vitória de Setúbal-Covilhã.

Terceira jornada (13/6): Espinho-Covilhã.
Quarta jornada (16/6): Espinho-V. Setúbal.
Quinta jornada (18/6): Covilhã-V. Setúbal.
Sexta jornada (21/6): Covilhã-Espinho.

A «CASA» DO FEIRENSE É EM ESPINHO

Os jogos do Feirense em casa para a liguinha serão todos disputados no Estádio da Avenida, aqui na nossa cidade, em virtude de o Campo Marcolino de Castro não ser relvado.

O primeiro jogo é já sábado, pelas 17 horas. Então, o Feirense recebe o Penafiel.

Os sócios do Sp. Espinho têm entrada gratuita, desde que apresentem o cartão com a quota em dia.

Classificados

ALUGUÉIS

CASA INDEPENDENTE - Aluga-se. C/ 6 quartos, sala comum, despensa, cozinha, 2 q. banho e terraço. Próximo à praia de Espinho. Contactar telef. 71 12 46.

ESPINHO - Óptimos apartamentos, férias ou por períodos. Telef. 7643251 / 723808.

EMPREGO

PRECISAM-SE COSTUREIRAS - Especializadas em vestuário de pele. Contactar: Rua 25, n.º 281 - Espinho.

OFERECE-SE MENINA - C/ 15 anos. Boa apresentação. Experiência de 3 anos em casa comercial. Pretende trabalho no mesmo ramo. Contactar telef. 725193.

COMPRAS

SOLVERDE - Acções, compram-se - Telef. 7642140.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA-COMPUTADORES-CONTABILIDADE Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz - Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398 - S. João da Madeira - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

MENSAGENS

SENHORA DIVORCIADA - De 50 anos c/ situação financeira razoável. Sem filhos, deseja conhecer cavalheiro de idade mais ou menos igual à sua, para um futuro compromisso. Carta a este jornal ao n.º 1754.

TRESPASSES

3 ESCRITÓRIOS CONTÍGUOS - Trespasam-se - No centro da cidade. Propostas ao apartado 373 - 4503 ESPINHO Codex.

PASSA-SE CAFÉ «VENEZUELA» - Em Grijó, na Rua Dr. Manuel Ramos. C/ máquina de totoloto. Grandes instalações, com sala de jogos. Contactar telef. 7642972.

PASSA-SE - Magnífico estabelecimento «Centro de Estética/Cabeleireiro» c/ possibilidade de mudança de ramo. Lugar central de Espinho. Por motivo de ausência de proprietário. Contactar telef. 725157 ou 723935.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

ATRELADO-TENDA - Vende-se Marca «Pluma». C/ 2 quartos e avançado. Contactar telef. 723714 (depois das 20 h.).

VENDEM-SE T3 E T5 - Em Espinho. Na Rua 36. Contactar Rua 38, n.º 924, 3.º Dt.º ou 3.º Esq.º, em Espinho, ou através dos telef. 398282 ou 720998.

HABITAÇÃO NOVA - T4 (um suite), caixilharia dupla, arrecadação e garagem - Rua 33 - Espinho - Inf. telef. 725454.

GAIA (CENTRO) - ANDARES T0, T2, E T2+1 c/ garagem e arrumos. Lojas/Escritórios. C/ facilidades e financiamento. Telef. 722881 das 8 às 22 horas.

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO - Para vivendas de r/c e andar em zona urbanizada c/ loteamento aprovado. Em Corga de Silvalde. Junto à E.N. 109. Inf. telef. 723063 Atelier Ribeiro e 723486 Espinho.

VENDE-SE CASA DE HABITAÇÃO - C/ 2 quartos, sala comum, casa de banho e anexos. Sita na Praia de Paramos. Contactar telef. 724170.

VENDE-SE TERRENO - C/ casa na Rua do Além, Lugar Dourado, em Arcozelo. Por trás da DESCO.

LEIA «DE»

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NO QUIOSQUE DO MERCADO (RUA 23)

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE NA CASA **GODINHO** (GUETIM)

CLARIANO FERREIRA DE ALMEIDA

6 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Sua esposa, filhos e genro comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa do 6.º aniversário, no próximo dia 8, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ALBERTO ALVES MONTEIRO AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral e à missa do saudoso extinto, ou que por qualquer outro meio lhes manifestaram o seu pesar.

ANTENOR FERREIRA DA COSTA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua irmã, sobrinhos e demais família vêm agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada na próxima segunda-feira, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta celebração.

Espinho, 4 de Junho de 1987

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Largo do Rio Largo - Espinho

ROSA ZÉLIA VITA DE OLIVEIRA MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, comunicar que manda celebrar missa, por alma da saudosa extinta, no próximo dia 7, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam participar neste piedoso acto.

CÉSAR MIRANDA

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este meio, participar a todas as pessoas que manda celebrar missa do 7.º aniversário, por alma do saudoso extinto, dia 10, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que possam comparecer.



JORGE GASPAR COELHO

AGRADECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhas, genros e netos agradecem, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou que de qualquer outro modo, os acompanharam na sua dor, e participam que a missa do 7.º dia se realiza na quinta-feira, dia 4, na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas.



Aimée Andrée Petit
Maria Simone Petit Gaspar Coelho Ramos
Áurea Georgette Petit Gaspar Coelho Gomes
Dr. Abel Fernandes Ramos
Dr. Serafim Ferreira Gomes
Mónica, Rodrigo, Jorge

A HISTÓRIA NAS ESTANTES DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Na Biblioteca Municipal, sita no ex-Colégio de Nossa Senhora da Conceição, alguns dos livros de história que podem ser consultados por todos os interessados são os seguintes:

História de Portugal Restaurada — de autoria de D. Luís de Meneses (Conde de Ericeira); **Biblioteca Secencias** — não tem autor; **História da Guerra Civil em Portugal, 1.ª, 2.ª e 3.ª Épocas** — de Simão José da Luz Soriano; **História Universal, História Antiga, Lisboa Antiga, Bairros Orientais** — do Dr. Jorge Weber; **A Força Política na Revolução** — Teixeira de Sousa; **História de Portugal desde o começo da Monarquia até ao fim do Reinado de D. Afonso III** — Alexandre Herculano; **História da Origem do Estabelecimento da Inquisição em Portugal (3 v.)** — Alexandre Herculano; **História da Revolução Portuguesa de 1820** — José de Arriaga; **Na Primeira Presidência da República Portuguesa** — Manuel de Arriaga; **História das Perseguições Políticas e Religiosas Ocorridas em Espanha e Portugal** — Dr. Fernando Garrido; **Guerra das Nações** — Bruno; **Portugueses Ilustres** — Bruno; **História dos Quinhentistas** — Theófilo Braga; **Estudos da Idade** — Theófilo Braga; **História de Portugal (8.ª edição)** — J. P. Oliveira Martins; **História de Portugal desde os Tempos Remotos até à Actualidade** — M. Pinheiro Chagas; **Resumo da História de Portugal** — M. Pinheiro Chagas; **O Porto há 30 Anos** — Alberto Pimentel; **A Ponte de D. Pedro IV** — Alberto Pimentel; **História de Reis e Príncipes** — Alberto Pimentel; **De Benguela às Terras de Iago** — H. Capelo e Ivens; **De Angola à Contra-Costa** — H. Capelo e Ivens; **História de Portugal nos Séculos XVII e XVIII** — Luís Augusto Rebelo da Silva; **Galerias de Varões Ilustres de Portugal «Vasco da Gama»** — J. M. Latino Coelho; **Elugios Aldemidos** — J. M. Latino Coelho; **Páginas de Sangue** — Sousa e Costa; **Heróis Desconhecidos-Lisboa Revolucionária** — Sousa e Costa; **Crónica da Rainha As. D. Maria II** — Francisco Duarte de Almeida Araújo; **Portugal na Balança da Europa** — V. de Almeida Garrett; **D. Sebastião** — Antero Figueiredo; **Leonor Teles** — Antero Figueiredo; **Visita às Possessões Portuguesas** — Jorge Tanns; **Episódios Dramáticos da Inquisição Portuguesa** — António Baião; **Espaço da Inglaterra** — Mrs. Mumphy Ward; **A Malta dos Tríncheiros** Major André Brunn; **Soldados de Portugal** — André Brunn; **História da Fundação do Real Convento e Seminário de Varatojo** — F. R. Manuel de Maria Santíssima.

I
— Frio... Frio...

Os dedos da chuva a baterem nos vidros,
Um arrepio longo a percorrer-lhe o corpo,
Os brinquedos inúteis ao canto da sala
E o mercúrio do termómetro, sob o bracito débil,
Subindo, subindo...

— Morno... Morno...

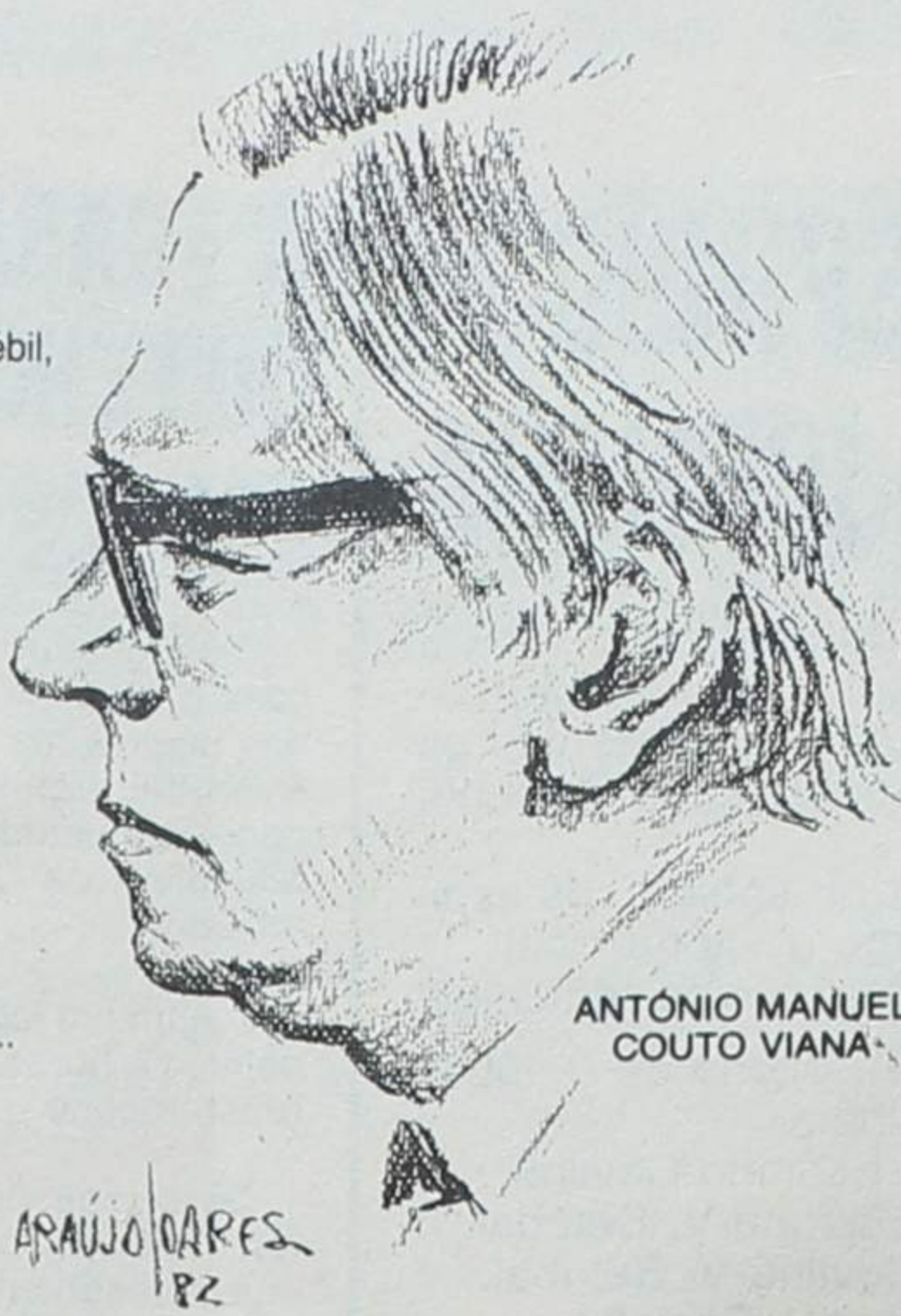
Na chaminé crepita um fogo brando.
— «O menino beba o seu leitinho morno...»
O morno e o fofo dos cobertores de lã,
E o mercúrio subindo, subindo...

— Quente... Quente...

As mãos quentes, a cabeça quente e tonta,
A girar, a girar tão depressa, ai tão depressa...
«Jesus!» (Há lágrimas nos lenços!)
E o mercúrio subindo, subindo...

— A escaldar!...

Jogo do trapo queimado
Assim o soube jogar!



ANTÓNIO MANUEL
COUTO VIANA

A POESIA DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

II

As estampas de cor ilustram o alfabeto.
N — é o navio:
Velas brancas ao vento, chaminés emplumadas,
Longes desconhecidos, ilhas de piratas,
Tesoires por desvendar...
Um certo dia havia de partir
E havia de ter forças p'ra lutar,
Quem em noites de tempestade
Há navios p'ra abordar
Com um punhal entre os dentes
E uma bandeira na mão.

— «O meu menino, agora, vai dormir
Um soninho calmo e bom...»

Cerram-se lentas as pálpebras:
Tão cansado, tão cansado de sonhar!

— «Mãe, sim, vou dormir
Um soninho calmo e bom.»

Que vento levou o meu anseio de partir?
As estampas de cor ficaram esquecidas no edredon.

III

Lá fora...

Há risos e correrias nos jardins de Sol,
O esconde-esconde, a bola, o arco, a corda.

Lá fora...

Há frutos maduros por colher,
Mistérios entre a folhagem: — «Um ninho!»

Lá fora...

Há gargalhadas de palhaços foliões,
Saltos altos de acrobatas cor-de-rosa.

Lá fora...

Há vida às mãos cheias para todos,
Realidades dos sonhos sonhados.

Lá fora...

IV

Aquela estrela grande, de papel,
Que o menino soltava aos quatro ventos,
Era tal qual, tal qual,
Uma estrela verdadeira.

Mas o menino, agora, tem-na presa
À cabeceira.

V

Dobram sinos na tarde,
Uma tarde pálida, de cinza.
As sombras ensaiam bailados de fantasmas
No quarto do doentinho.
Que nuvens ocultou o Sol?
Mãos postas, olhos cerrados,
Assim há-de ficar quando partir.
O seu rostinho tem a cor da tarde,
As suas mãos são asas de ave morta.
— Quem agitou as cortinas da cama?
Quem entrou sem ter aberto a porta?

A ARTE DE TALMA EM ESPINHO NO VIRAR DO SÉCULO

No virar do século, a arte de Talma era uma das duas principais predileções da juventude espinhense. A outra era a música.

Contava o fundador deste jornal, Benjamim da Costa Dias, em crónicas publicadas nas nossas páginas sob o genérico «Para a História de Espinho — Narrativas e Documentos»:

«Quando era preciso angariar fundos para os Bombeiros ou para qualquer fim de caridade ou beneficência, improvisavam-se grupos cénicos constituídos por amadores de ambos os sexos, pertencentes às melhores famílias de Espinho, que levavam à cena no velho Teatro Aliança — então um dos melhores teatros da Província — peças teatrais ou revistas locais que sempre alcançaram êxito quer sob o ponto de vista material, quer sob o artístico.»

Contava Benjamim Dias que a primeira revista de costumes locais, representada em 1898 ou 1899, «foi escrita por um rapaz de talento e rara habilidade, de nome António Pedro Félix. Intitula-se 'Por um óculo'».

Esta revista, que deu brado pela sua feliz inspiração e pela admirável actuação dos seus intérpretes, teve várias representações, com o teatro sempre cheio «e as suas coplas mais felizes tornaram-se conhecidas não só em toda a região circunvizinha como no Porto e arredores, e durante muitos anos eram ainda cantadas, com grande prazer e justificado orgulho, pelas meninas e senhoras de Espinho».

Nestas representações, «a crítica e a fantasia casavam-se numa combinação inteligente e reflectiam a ânsia de progresso da gente vareira em luta contra a negligência e o desleixo da Câmara da Feira a cujo concelho Espinho nessa altura pertencia».

PERSONAGENS E INTÉRPRETES

Um personagem que ficou célebre nestas revistas de costumes locais do virar do século foi o «duque» de Espinho, um sapateiro que tinha sido estudante em Coimbra e que, segundo as notas de Benjamim Dias, «ganhou ali grande popularidade como boémio incorrigível».

«Porque lhe faltassem os recursos, teve que abandonar a Lusó-Atenas e veio abrir banca de sapateiro em Espinho, onde constituiu família, ilegítima (sic), e viveu até à morte provocada pelo atropelo de um cavalo, na estrada de Anta». O intérprete do «duque» era um tal Vicente Dias, de que Benjamim Dias não dava pormenores.

Outro dos actores amadores que fizeram furor aqui em Espinho no virar do século foi Joaquim Ferreira da Costa, que uma vez fez o papel de «Garrido». Foi o primitivo distribuidor de correio na terra. Dele dizia Benjamim Dias que, «pela sua actividade e honestidade, gozava de geral consideração na sociedade espinhense».

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX